ANNO XLVIII. NUMERO 119 — SABBADO 25 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MAIO.

Bacharel Alexandre José da Costa Valente.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Benjamin Martiniano dos Anjos.—Não tem lugar.

Bonorio Rosa de Lima Leal.—Não tem lugar.

Belarmino dos Santos Bulcão.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Donata Maria do Espirito-Santo.—Sim.

Francisco de Paula Cardoso Junior & C. —Concedo a licença pedida, para o supplicante continuar a ter aberto o seu estabelecimento, até ulterior decisão do governo imperial.

José Belisario Marinho Falcão.—Não tem lugar.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.—Sim.

João Pedro da Silva.—Não tem lugar.

João Pereira Lagos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Victorino de Paiva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Bacharel Luiz José da Silva.—Passe portaria, na fórma requerida.

Maria do Rosario Pinheiro.—Informe o Sr. director interino da instrucção publica.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Manoel Xavier de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Vindemial Ribeiro Soares.- Não tem lugar.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de maio de 1872.

N. 874 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacio, escravo de Roberto Gomes Fraga, a requerimento deste, Senhorinha Maria de Senna e Maximina, por offensas a moral publica.

A ordem do de S. José, Guilherme Benedicto por disturbio.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO GRANDE DO NORTE.

NATAL, 20 DE MAIO DE 1872.

Serei desta vez mais laconico do que costumo, a chegada inesperada do vapor costeiro a isso me obriga, e dou me ainda assim por muito satisfeito, pois que de outro modo fazia uma completa synalepha.

O nosso congresso provincial; nosso illustrado areopago abre-se no dia 25 do corrente; affluem os incansaveis e patrioticos Lycurgos de todos os angulos da provincia e até de fóra della arrostrando com louvavel afan os grandes incommodos de longas viagens, feitas através de invios e incultos sertões por um tempo ingrato de implacaveis lamas e copiosas chuvas.

Estão de armas preparadas, garbosos e dispostos a entrar athletas pujantes, com toda a bisarria e denodo na grande liça que esperam travar e para isso

« Capacetes estofam, peitos provam
« Arma-se cada um como convém. »

Como sabe, acham-se elles, os dignissimos divididos em duas phalanges distinctas preparadas e promptas a baterem-se a todo o transe, sem treguas, sem dar quartel aos adversarios, *totis viribus.*

E' pena, porém, porque a luta é fratrecida e inglorta, e, ao meu ver, um dos grupos, uma das hostes belligerantes, apparentando justiça que não tem, divergo dos seus correligionarios obstinada e cega pela paixão, e em completa opposição a essa mesma justiça.

O Exm. presidente da provincia, prevenido de que a camara municipal pretendia transpor as raias de sen stricto dever na apuração dos votos dos deputados, ferindo muito clara e positivamente a lei, sómente com o intento de dar entrada no recinto da assembléa a um seu corregilionario, advertio-a como lhe cumpria em termos muito comedidos, que se cingisse ao cumprimento d'elle.

Inde irae; aquelles que de vespera se diziam amigos da administração da provincia, encresparam-se, ouriçaram-se todos, e começaram muito ao de leve a mordica-la, significando muito claramente o seu pensamento que era aceitar antes um adversario do que um amigo de certa ordem, e animando com seu procedimento a camara a desrespeitar a lei e a advertencia que lhe fôra feita.

« A camara que protestava praticar o acto que praticou, confiando pouco na justiça do corpo legislativo e da causa que pleiteava, entra na apreciação das eleições e expede ao seu candidato lo peito aliás de muito merecimento, mas collocado no n. 23, o diploma que não lhe compete, e fingindo-se toda pundonorosa, responde: « assim procedi (como procederia em todo o caso) porque vós nos advertistes! » Singular maneira de justificar uma infracção de lei, uma desobediencia aos seus preceitos, um crime finalmente.

S. Exc. não aceitando essa justificação, multou-a e mandou processa-la, como eu, se estivesse no seu caso sem duvida nenhuma o faria.

Os amigos armam-se, despejam a metralha, tocam a censurar tudo quanto d'antes applaudiam, e em falta de factos, mandam palavreado chocho para todos os jornaes *urbe et orbe*, cospindo insulto ridiculo, muito convencidos de que quem mais grita mais razão tem.

Eis ahi o motivo da dissenção do partido, eis ahi a causa dos soffrimentos desses novos martyres, que quaes outras carpideiras se vão por toda a parte a apregoar o seu ostracismo, e menospreço que se faz de suas pessoas e que obriga a chamar a postos todos os seus amigos.

De cá do meu cantinho quero apreciar o brilhareture e se me convidarem, carregar o feretro do campeão que cahir na luta..

O ultimo numero do *Conservador* traz uma objurgatoria um pouco mais doce, responde em tom plangente e resentido a um collega e trata ao Exm. presidente um pouco mais suavemente. Vae cahindo em si e reconhecendo que um jornal que quer assumir os foros de serio e decente, não deve descer a linguagem vilã e torpe de pasquim.

No Catolé do Rocha, provincia da Parahyba, proximo ao Pateo desta provincia, deu-se um barbaro assassinato praticado por um grupo de sicarios que infestam nossos sertões. A policia persegue indefessamente a esses vandalos, cujas atrocidades nos commovem, indignam e envergonham.

O prestimoso e intrepido tenente Rego Barros anda no encalso desses monstros e os traz sempre sobresaltados.

Prometti ser muito laconico, e excedi-me sem o querer; peço desculpa e faço ponto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1872.

O Bispo de Pernambuco

Hontem, por volta das 8 horas da manhãa, S. Exc. Rvma. o Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo eleito desta diocese de Pernambuco, fez a sua entrada solemne na cidade episcopal, na vetusta Olinda, sendo ali recebido entre verdadeiras e sympathicas acclamações de jubilo por todas quantas ovelhas do seu rebanho ali se congregaram com o fim de assistir á linda festa previamente annunciada.

Olinda achava-se lindamente ataviada com primorosas galas, e no semblante de todos os seus habitantes brilhava o regosijo intimo que lhes ia pelo peito em tão festivo dia.

S. Exc. Rvm. chegou á igreja de S. Sebastião do Varadouro ás 7 horas da manhãa, e ahi foi recebido pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, pelo Illm. cabido da Sé de Olinda e por crescido numero de pessoas gradas, tanto na hyerachia civil como na religiosa.

Ondas de povo enchiam o Varadouro e as ruas pre-annunciadas do trajecto, até a Sé.

No Varadouro achava-se postada uma guarda de honra que fez á S. Exc. as continencias militares, e acompanhou a procissão que o conduzio á Cathedral.

S. Exc. Rvma. foi pois conduzido em solemne procissão desde o Varadouro até a Cathedral, indo sob o palio, cujos varaes foram sustentados pelo Exm. Sr. vice-presidente e pelos veriadores da Illma. camara municipal de Olinda. Formavam alas diversas confrarias religiosas, varias irmandades, e muitos padres regulares e seculares e o povo em massa.

O prestito pôz-se em movimento pouco depois das 7 horas do dia.

O trajecto fez-se em 1 hora de tempo, pouco mais ou menos.

De grande numero de casas das ruas do trajecto foram jogadas odorantes flores sobre o venerando prelado diocesano, cuja benção, de continuo distribuida, era recebida com manifestos signaes de respeitoso amor e alegres jubilos.

Chegado o prestito á Cathedral, pouco depois de 8 horas do dia, ahi entoaram os levitas do senhor os canticos sagrados, e os echos adormidos das abobadas do magestoso templo despertaram alegres e festivos para repetirem os sons maviosos da orchestra e das vozes que se dirigiam ao supremo arbitro dos mundos, pedindo lhe a sua benção para o pastor de tantas almas, cujas virtudes e saber são um valioso penhor para a igreja pernambucana.

Depois do *Te Deum* e das orações sacramentaes em tal, e tão solemne ceremonia, S. Ex. Rvm. prestou o necessario juramento nas mãos do respeitavel Cabido da Sé de Olinda, e ficou desde logo empossado no importantissimo cargo para que o elegeram o governo imperial e o immortal Pio IX.

Está, pois, desde hontem definitivamente empossado no lugar de bispo de Pernambuco o Ex. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira; e por tal facto congratulamo-nos com todos os nossos codiocesanos, dirigindo ao céo os nossos mais ferventes votos para que floresça a igreja pernambucana como nos seus mais bellos dias e para que se entorne a ampola dos celestes perfumes sobre a joven e intelligente fronte em que repousa a mitra d'esta diocese com tanto brilho quanto brilho se póde desejar n'um coração onde a virtude impera e se eternisa.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes senhores deputados: Góes Cavalcante, Mello Rego, Vieira de Araujo, Tolentino de Carvalho, Galvão Alcoforado, Silva Rego, Lamenha Lins, Uchôa Cavalcante, Marques da Silva, Ratis e Silva, Henrique Mamede, Freire Gameiro, Correia Gondim, Gonçalves Ferreira, Ferreira de Aguiar, Almeida Pernambuco, J. Correia d'Araujo Firmino de Navaes, Arconcio Silva, Teixeira de Sá, Gusmão Lobo, Cincinato Camboim, Albuquerque de Lacerda, Figueirôa de Faria, Pinto Junior, Barros Wanderley, Gomes Parente, A. Correia, e Alipio Costa.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

« A commissão de fazenda e orçamento para poder dar parecer sobre a materia do requerimento em que Francisco Vieira de Sá, soldado do corpo de policia pede o pagamento da gratificação a que tem direito em virtude de seu engajamento no dito corpo, necessita e requer que seja a tal respeito ouvida a thesouraria provincial.

« Sala das sessões, 2 de março de 1872.—*Marques da Silva.—J. Correia de Araujo.*—E' approvado. »

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de petições a quem foi submettido o requerimento do padre Francisco Seabra de Andrade Lima, professor publico de instrucção publica primaria da freguezia de Bezerros, solicitando desta assembléa por motivos de molestia a sua aposentadoria com todo o ordenado, examinando dito requerimento com a devida attenção e estando informada das valiosos dos serviços prestados pelo peticionario no exercicio do seu emprego, e verificando pelos documentos offerecidos que durante 21 annos e meio de exercicio apenas gozou dous mezes de licença; e ainda que o peticionario se acha impossibilitado de continuar no seu emprego, é de parecer que seja deferida em parte a sua petição, para que offerece o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a jubilar com os vencimentos proporcionaes ao tempo dos serviços do padre Francisco Seabra de Andrade Lima, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Bezerros.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 2 de abril de 1872.—*Pinto Junior.—Gonçalves Ferreira.* »

O SR. OLYMPIO MARQUES (pela ordem): —Pedi a palavra para fazer uma reclamação sobre o modo infiel porque foi publicado um discurso do nobre deputado pelo quarto districto o Sr. Vieira de Mello no jornal de sabbado.

Nesse discurso attribuem-se-me dous apartes; o primeiro é o seguinte—o que é verdade é que Nazareth tem em seu favor a presumpção de ser mais antiga— o segundo aparte é este:—a presumpção é que a cidade mais antiga é a mais importante.

Ora, nem eu disse semelhante cousa, nem me parece tê-lo ouvido a qualquer dos senhores deputados, mas como quer que seja, dão-me attribuidos esses dous apartes, e eu portanto faço a presente reclamação para que a pessôa que se encarrega de imprimir os annaes faça a devida correcção.

UM SR. DEPUTADO: — Isso é melhor com o tachigrapho.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Já que estou com a palavra Sr. presidente, quero pedir uma informação a mesa a respeito do modo porque se publicam as discussões desta casa. Por mais de uma vez tenho notado que se attribuem verdadeiros disparates aos deputados que proferem discurso aqui.

A meu respeito principalmente tem-se dado isso, e de modo que me tem encommodado muito. Já uma vez attribuio-se-me no jornal que publicou umas observações que fiz, taes cousas que eu fiquei encommodadissimo. Fiz uma errata e mandei-a publicar, mas a errata foi publicada tambem de um modo infiel, de maneira que seria preciso fazer uma errata da errata. Não quiz mais estar me encommodando com isso.

Pouco depois attribuio-se-me, a proposito de um projecto do nobre deputado pelo terceiro districto, o ter dito —idéa corporal—, quando o que eu disse foi—idéa capital—. Não quiz mais fazer reclamação nenhuma, porque receiei que a errata fosse peior do que aquillo que já tinha sido publicado.

Desejo, portanto, que a mesa me informe de que modo se fiscalisa o cumprimento do contrato com o jornal que publica os nossos trabalhos; porque se o contratante não tem obrigação de ter revisores, eu quero propôr, e me parece que não é difficil, que se encarregue um dos empregados da secretaria, o que fôr julgado mais competente de fazer a revisão dos authographos, para que se não esteja attribuindo a nós todos disparates e inconveniencias que não podem deixar de causar muito má impressão no publico.

O SR. PRESIDENTE: — Devo declarar por parte da mesa que á esta não incumbe a fiscalisação da impressão. Os nobres deputados são os verdadeiros fiscaes; se por ventura alguma inexactidão, erro ou engano ha, reclamam: este é que é o estylo, tem sido sempre assim, e o é em todos os parlamentos. Por consequencia não é possivel que a mesa se encarregue por si, nem que nomeie um empregado para corrigir provas.

O SR. F. DE FIGUEIROA (pela ordem): —Sr. presidente, eu quizera dar uma explicação, dizer alguma cousa a respeito da censura que fez o honrado deputado pelo terceiro districto, mas não sei se V. Exc. permittirá isso em face do regimento, uma vez que não ha nada em discussão.

O SR PRESIDENTE: —E' isso mesmo o que eu ia dizer ao nobre deputado, não ha nada em discussão, se lhe concedi a palavra foi porque a pedio pela ordem.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Póde fazer um requerimento e fundamenda lo.

O SR. PRESIDENTE: —A reclamação foi feita ao Sr. tachigrapho, será publicada e vai a quem toca.

O SR. F. DE FIGUEIROA: —Bem neste caso sento-me e procurarei responder por outro meio.

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão do projecto n. 38 deste anno, creando na cidade do Recife o officio de justiça do curador geral de orphãos, ausentes, interdictos, capellas residuos, etc.—E' approvado.

Primeira discussão do projecto n. 55 deste anno revogando a lei n. 1010 de 13 de junho de 1851, na parte em que supprimio o officio do primeiro tabellião de notas, annexo ao escrivão de orphãos do termo de Cimbres.—E' approvado.

Segunda discussão do projecto n. 50 deste anno, determinando que na aposentadoria do procurador fiscal da thesouraria provincial bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado se conte o tempo decorrido da data de sua demissão até que foi reintegrado.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO. (2º secretario) diz que o projecto n. 50 deste anno manda contar na aposentadoria do bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, o tempo decorrido entre a sua demissão e reintegração no lugar de procurador fiscal da thesouraria provincial.

Na 1ª discussão, quando se trata da conveniencia do projecto nada se disse a respeito; tacitamente, portanto ficou reconhecida a utilidade da medida. Na 2ª, porem, occasião em que se pode apresentar emendas, sujeita á consideração da casa uma emenda relativa a outros empregados que se acham nas mesmas condições, isto é, reintegrados no mesmo dia, sendo que se tornará applicavel a disposição que se consigna na emenda a todos os empregados, que se julgarem e foram reconhecidos no caso do peticionario.

Entende-se que nada ha mais justo.

Não sabe, se a casa está disposta a reconhecer o direito que tem o empregado demittido, e que se considera reintegrado pelo facto de uma nova nomeação se se lhe contam o tempo decorrido de um a outro acto.

Tal direito não conhece o orador; entenda que é um favor, como muito bem observou um honrado deputado.

A assembléa tem por diversas vezes mandado contar a outros empregados o periodo de tempo existente entre a demissão e a reintegração; mas sem relação a esse effectivamente dá-se a circumstancia caracteristica que garante o direito, isto é, a reintegração; porque em virtude de um ... foram novamente nomeados, ou para melhor ... reintegrados.

Com relação, porem ao actual procurador fiscal da thesouraria provincial não se dá a mesma razão; ... não foi reintegrado em virtude de lei desta assembléa, parece-lhe que foi novamente nomeado.

Affirma-se que foi reintegrado. Mas com que fundamentos?

Não sabe o orador; desconhece os termos da portaria do presidente da provincia, e sómente por ella poder-se-hia dissipar essa duvida.

Não passa de simples allegação o que diz um illustre deputado a semelhante respeito. Serve com o mesmo titulo, não pagou novos e velhos direitos?...

Isto é questão diversa, póde ter sido um favor.

Como quer que seja apresenta a emenda para que no caso de ser adoptado em 2ª discussão o projecto que se discute, igual concessão se faça a todos os empregados que estiverem em identicas condições, cessando ao menos por esta vez a pratica de favores individuaes. (Apoiados).

A emenda que offerece é esta: (lê).

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Ao § 1º accrescente-se: e ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella, director da instrucção publica, e Antonio Carneiro Machado Rios, administrador do Consulado Provincial, sendo a presente disposição applicavel á todos os empregados que se acharem em identicas condições. — *Tolentino de Carvalho.*»

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Sr. presidente, tinha pedido a palavra para oppôr-me em parte á disposição contida no artigo em discussão, e apresentar uma emenda consignando a mesma idéa de que trata a do nobre deputado que acabou de fallar. Tem passado como precedente nesta casa, o que, entretanto, não acho muito regular, que se conte ao empregado demittido o tempo em que esteve fóra do exercicio, quando elle é porteriormente reintegrado no mesmo lugar; mas uma vez que já se tem feito iguaes favores a diversos, é de equidade que se continue a fazê-los; e, para que não estejamos todos os annos á legislar para casos especiaes e determinadas pessoas, entendo que se deve adoptar esta medida a respeito de todos os empregados que estiverem em iguaes condições ao de que trata o projecto.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: —E' o que quer a minha emenda.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Quanto á 2ª parte do artigo, me parece que elle contem uma disposição, com quanto muito subtil e pouco perceptivel a 1ª vista, com tudo muito prejudicial aos cofres publicos e muito desigual em relação aos demais empregados.

O projecto, Sr. presidente, manda que na aposentadoria do procurador fiscal da thesouraria provincial se regulem os seus vencimentos pela lei de 16 de maio de 1860, lei que dispõe o seguinte: (lê). « Na aposentadoria dos empregados do Consulado serão incluidas duas terças partes da porcentagem, além do ordenado, para fixar a quantia com que elles devem ser aposentados, não excedendo esta ao quadruplo do ordenado.»

Esta lei, Sr. presidente, tem uma razão de ser muito justificavel. Como V. Exc. sabe, os empregados do consulado que se não tem ordenado; os seus vencimentos reduzem-se a porcentagem da arrecadação que elles fazem por sua diligencia e honestidade. Assim, vê-se que o administrador do consulado, empregado de cathegoria superior, chefe de uma repartição importante, tem de ordenado 720$ por anno, sendo que só a porcentagem, que se deduz da arrecadação em seu favor, faz elevar os seus vencimentos a cinco contos e tantos, fazendo-se um calculo muito favoravel a arrecadação, elevando a 3 mil e quinhentos contos por anno, quantia á que apenas em um anno chegou a arrecadação por aquella repartição. Fazendo se, pois, o calculo pelo maior dado conhecido, o administrador do consulado tem comprehendidos o ordenado e a porcentagem.

Ora, a lei muito bem entendeu que seria uma iniquidade mandar para casa com 720$ annuaes o chefe de uma repartição importante que servio por vinte e cinco annos, quando tiver de ser aposentado; e nesta proporção os demais empregados; porque o chefe de secção do consulado tem de ordenado annual 480$, um 1º escripturario 386$ e assim por diante. Portanto a lei previne muito bem, em favor das familias desses empregados, que como remuneração de seus longos serviços por occasião de suas aposentadorias, se lhes levasse em conta uma certa parte da porcentagem.

Mas, ainda assim, estabeleceu um limite, determinou que nunca podessem esses dous terços da porcentagem ser superiores ao quadruplo do ordenado. Assim, vê se que o administrador do consulado nunca poderá ser aposentado com mais do que 2:880$, que é o quadruplo de 720$.

Ora, o ordenado que nessa proporção compete a um empregado que, como chefe de uma repartição importante se aposenta, é equitativo, é equivalente aos seus serviços; mas a respeito do procurador fiscal da thesouraria provincial vou demonstrar a casa que elle vai ser o empregado mais bem aposentado do imperio, melhor do que um ministro de estado, se tal funccionario se aposentasse.

V. Exc. sabe que a lei provincial n. 963 do anno passado marcou ao procurador fiscal o ordenado de 2:800$, ordenado igual ao do contador, que é em cathegoria superior ao procurador fiscal, e pouco inferior ao do inspector, que é de 3:000$. Portanto aposentando-se o procurador fiscal com 2:800$, quantia lhe me compete como ordenado, me parece que fica elle muito bem pago, tanto mais quanto é um empregado que não está sugeito ao ponto, como está o contador, que não está sugeito a um serviço diario continuado, como o inspector e contador, e póde empregar as sobras do tempo que lhe dá o emprego no exercicio de outra profissão; de modo que o procurador fiscal, se é um homem habil, depois de vinte e cinco annos de serviço não precisa do ordenado para a sua subsistencia. Entretanto, uma vez que tem esse ordenado, concluido o seu tempo de serviço, dê-se-lh'o mas não seja apresentado com vencimentos extraordinarios.

UM SR. DEPUTADO: —Dê-se-lhe quanto?

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Dous contos e oitocentos.

Agora vou mostrar como, passando o projecto, esse empregado vai se aposentar com 11 a 12:000$ por anno.

O SR. A. PERNAMBUCO: —Não póde demonstrar semelhante cousa.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Vou demonstrar.

O nobre deputado sabe que da arrecadação da divida provincial, comprehendido o sello de heranças e legados, se deduz uma porcentagem para os empregados do juizo, e é nesta conformidade que legisla o projecto, mandando que o procurador fiscal tenha, além do seu ordenado, mais dous terços da porcentagem que lhe competiria pela arrecadação; porque, é preciso attender a mais esta circumstancia, a base para a aposentadoria, quanto aos vencimentos provenientes da arrecadação, é a arrecadação feita no anno anterior, de sorte que se, por exemplo, no anno anterior aquelle em que o procurador fiscal se quizer aposentar tiver havido uma grande arrecadação, ou quando houver essa arrecadação elle será bem cauteloso para aposentar-se no anno seguinte.

UM SR. DEPUTADO: —Razão a respeito dos empregados do consulado dá-se a mesma cousa.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Os vencimentos do empregados do consulado são quasi fixos, porque o nobre deputado sabe que a renda da provincia é proveniente de impostos decretados em lei, a alteração é sempre diminuta, de sorte que a arrecadação regula sempre pela mesma quantia, pouco mais ou menos; ao passo que não só a arrecadação da divida activa, como a arrecadação do sello de heranças muitas vezes em certos annos se elevam a grandes quantias. O nobre deputado sabe que um dos annos passados houve aqui um inventario da casa Amorim que de sello de herança rendeu á thesouraria 120:000$000 pouco mais ou menos.

Ora, basta que succeda em um anno haver dous ou tres inventarios d'estes, para no seguinte o procurador fiscal se aposentar com 14 ou 16 contos de réis.

Continuarei a demonstrar que os vencimentos que cabem ao procurador fiscal são extraordinarios segundo o projecto, por isso que applicando-se-lhe a disposição que regula as aposentadorias dos empregados do consulado, deve ser o procurador fiscal aposentado com 2/3 partes de sua porcentagem.

A arrecadação da divida activa tem regulado nos ultimos annos pela importancia que vou dizer: no anno de 1868 a 1869 arrecadou-se 59:000$, no anno de 1869 a 70 130:000$, no anno seguinte 88:000$, e está orçada para o anno futuro em 92:000$. Ora, deduzindo-se d'estes 92 contos 10 por cento e dividindo-se em quotas, como se faz, cabendo ao procurador fiscal duas, vem elle a ter de porcentagem na arrecadação da divida quasi 2:000$000.

O SR. A. PERNAMBUCO: —O nobre deputado faz bem o calculo!

O SR. OLYMPIO MARQUES: —O nobre deputado talvez esteja mais habilitado a fazê-lo. Sei bem que se deduz 10 por cento, mas não estou bem certo quanto a quota que toca ao fiscal. Creio que são duas.

UM SR. DEPUTADO: —O nobre deputado não recebeu porcentagem?

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Nunca recebi. Mas, 10 por cento de 90 contos creio que são 9 contos, divididos em 10 partes, duas dos quaes pertencem ao procurador fiscal, anda isso por perto de 2 contos de réis.

Eu não sou muito forte em mathematicas, mas parece-me que neste caso não falha a minha arithmetica.

Agora vamos vêr o calculo do sello de heranças e legados.

UM SR. DEPUTADO: —Isso tambem entra na aposentadoria?

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Vão contando: 2.800$ de ordenado, 2:000$ de porcentagem pela arrecadação da divida fazem 4:800$.

Vamos ao sello de heranças.

Em 1868-69 rendeu 168:000$, em 1869-70.... 53:000$, 1870-71 199:000$.

O SR. A. PERNAMBUCO: —O nobre deputado sabe perfeitamente que isso não póde entrar na aposentadoria, essa arrecadação não é feita na thesouraria.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Faça favor; eu vou lêr o projecto outra vez (lê).

Onde está aqui a exclusão da porcentagem proveniente da arrecadação do sello de heranças e legados?

O nobre deputado diz que o meu argumento fundado na porcentagem de sello de heranças não procede, porque o projecto só se refere á porcentagens que o procurador fiscal percebe pela arrecadação feita pela thesouraria e não do sello de heranças, que se arrecada nos cartorios.

E' muito boa esta razão! Então a differença está em que o procurador fiscal recebe a porcentagem do sello de heranças no cartorio e recebe a outra porcentagem na thesouraria. De modo que, por ter recebido no cartorio, deixa de receber!

Eu vou fazer o calculo pelo que o procurador fiscal recebe mesmo no cartorio; se é que no cartorio se recebe alguma cousa.

O SR. A. PERNAMBUCO: —Eu não disse no cartorio, recebe com guia do escrivão.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —E' isso mesmo, o que é verdade é que recebe.

No anno de 1870-71 rendeu 199 contos o sello de heranças. Do sello de heranças arrecadado se deduzem 6 por cento que se dividem entre o juiz, procurador fiscal, escrivão e o official de justiça. Ora creio que de 200 contos 6 por cento são 12 contos, que, divididos pelos empregados do juizo, póde andar a parte do procurador fiscal por mez 4:000$000.

UM SR. DEPUTADO: —E os officiaes de justiça?

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Esses tem lá uma cousa ridicula.

Vê V. Exc., Sr. presidente, que eu quero mostrar que fica *ad libitum* do procurador fiscal aposentar-se no anno seguinte áquelle em que houver uma boa arrecadação.

UM SR. DEPUTADO: —O que é muito natural.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Nem eu o censurarei, se elle assim o fizer; censuro se nós legislarmos d'este modo, e contra isto é que eu protesto.

Ora, 12 contos divididos em 6 partes, tocando ao fiscal duas partes, ahi tem elle 4:000$, com 2:000$ da arrecadação judicial são 6, com 2:800$ de ordenado, temos em resultado 8:800$000!

Ora, faça-me o favor de dizer V. Exc., Sr. presidente, ou qualquer dos nobres deputados que conhecem mais ou menos os vencimentos dos empregados publicos, qual é o empregado que se aposenta neste imperio com tão elevandos vencimentos?

O projecto, portanto, nesta parte não tem razão justificativa.

(Trocam-se apartes).

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Ainda quando se queira fazer um calculo mais favoravel que não dê 8:800$ de aposentadoria, pergunto eu ao nobre deputado, ainda assim será isso rasoavel.

Diz o projecto que se applique ao procurador fiscal a disposição que regula a respeito dos empregados do consulado, que não podem perceber em sua aposentadoria mais do quadruplo do ordenado.

O quadruplo de 2:800$ é 11:200$. Ahi está o limite que o projecto marca para a aposentadoria do procurador fiscal, são 11:20$. Creio que um ministro de estado tem 12:000$, apenas mais... 800$, e não me consta que se tenha aposentado algum.

Portanto, tomando mesmo por base aquillo que parece mais favoravel, que é não ser a aposentadoria superior ao quadruplo do ordenado, teremos o procurador fiscal com 11:200$, ao passo que a respeito dos empregados do consulado não é assim, porque o administrador, tendo o quadruplo do ordenado, tem apenas 2:800$ e os mais empregados nesta proporção.

Parece-me que me escapou responder a um aparte do nobre deputado, mas não me lembra agora qual foi.

O que é verdade, Sr. presidente, é que o projecto estabelece um precedente terrivel; autorisa a aposentadoria de um empregado com vencimentos muito superiores não só aos serviços prestados, como tambem, segundo é de suppôr, ás suas proprias necessidades; porque, como sabe V. Exc., Sr. presidente, o procurador fiscal é sempre um advogado e um advogado distincto, sem o que não póde exercer o lugar; um advogado distincto ganha muito na sua banca, tem portanto emsanchas para fazer um peculio e com elle viver.

O SR. A. PERNAMBUCO: —Realmente, tendo o ordenado de 11.200$.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Agora vamos ver a desigualdade que vai crear o projecto.

O procurador fiscal é um empregado de cathegoria inferior não só ao inspector como ao contador...

O SR. A. PERNAMBUCO: —Ao contador não é inferior.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —E'inferior em cathegoria, porque o substituto do inspector é o contador; na junta, em falta do inspector, quem preside é o contador; portanto é de cathegoria superior ao procurador fiscal.... entretanto já quando se marcaram os vencimentos para os empregados da thesouraria provincial na lei do anno passado foram equiparados os do procurador fiscal aos do contador, quando deviam ser os deste um pouco superiores.

Pondo isto de parte, vamos ver a que resultado chegamos.

Vamos que o procurador fiscal aposentado tem quatro vezes mais vencimentos do que o inspector e o contador.

Creio, Sr. presidente, ter mostrado a inconveniencia da ultima parte do artigo em discussão e assim justificado a emenda suppressiva, porém, vou mandar.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Omittam-se as palavras: — regulando-se os vencimentos da mesma aposentadoria pela lei 485 de 16 de maio de 1860.—S. R.—*Marques da Silva.* »

A discussão fica adiada pela hora.

(Continúa)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. - Hontem abrio se a sessão, achando-se presentes 33 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio:

Do secretario do governo, remettendo requerimentos documentados, em que Henrique Augusto Milet pede que seja consignado na lei do orçamento quota para satisfação da indemnisação autorisada pela lei n. 1003 do anno passado.—A' commissão de orçamento provincial.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 108.

O Sr. Teixeira de Sá, como orador da commissão encarregada de felicitar o Exm Sr. bispo desta diocése pela sua feliz chegada á provincia, communica ter a commissão desempenhado a tarefa de que foi incumbida, havendo S. Exc. Rvma. respondido que agradecia a prova de deferencia que lhe dava a assembléa provincial.

O Sr. presidente declara que a resposta de S. Exc é recebida com especial agrado.

Ordem do dia.

3.ª discussão do projecto n. 28 d'este anno, autorisando o presidente da provincia a modificar o contrato feito com André de Abreu Porto para estabelecer carris de ferro na cidade de Goyanna.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 93 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder privilegio á Cunha & Manta para estabelecerem nesta cidade uma fabrica de curtir couros.—Foi approvado.

2.ª discussão do projecto n 70 deste anno, elevando a 800$ o ordenado do solicitador dos feitos da fazenda provincial.—Foi approvado com uma emenda elevando o ordenado a ... de réis.

3.ª discussão do projecto n. 65 deste anno, equiparando os vencimentos dos officiaes da secção do contencioso da thesouraria provincial aos dos escripturarios da mesma repartição.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 75 deste anno, autorisando o presidente da provincia a estabelecer pedagios nas pontes e estradas feitas por particulares. —Foi approvado.

2.ª discussão do projecto n. 80 deste anno, approvando o contrato feito com Belarmino do Rego Barros e outros para conducção de cargas e bagagens em carris de ferro nas ruas d'esta cidade.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 96 d'este anno, concedendo a José Ignacio d'Avila, arrematante da obra do paço da assembléa, a titulo de indemnisação 10 por cento sobre o respectivo orçamento.—Foi approvado, depois de algumas observações do Sr. Goes Cavalcanti.

2.ª discussão do art. 5.º do orçamento provincial.—Foi approvado com uma emenda.

2.ª discussão do projecto n. 84 d'este anno, concedendo uma gratificação de 400$ annuaes ao contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda. —Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1.ª discussão do projecto n. 105, 3.ª do de n. 96 e 3.ª do de n. 62, todos d'este anno.

COMMISSÕES CENSITARIAS.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, por portaria de 10 do corrente, para execução do § 1.º do art. 8.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4856 de 30 de dezembro do anno passado, nomeou as seguintes commissões censitarias:

Freguezia de Ipojuca.

Barão das Mercês, Joaquim Manoel da Costa, Justiniano de Mendonça Lins, Antonio Juvencio Pires Facção, tenente coronel João Carlos Beserra Cavalcante.

Freguezia de Muribeca.

Antonio de Sá e Albuquerque, Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, major José Thomaz Pires Machado Portella, capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, capitão José Caetano de Albuquerque.

Freguezia do Poço da Panella.

Capitão Francisco da Rocha Accioli Baixa Lins, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, capitão José Cesario de Mello, engenheiro João Luiz Victor Leuthier, José Camello do Rego Barros.

Freguezia de S. Lourenço da Matta.

José Francisco de Barros Rego, Bernardino de Miranda Albuquerque, Antonio Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Francisco de Barros Rego, Gervasio Eliseu da Cunha Cavalcante.

Freguezia da Varsea.

Barão de Muribeca, major José Antonio de Britto Bastos, vigario João Baptista da Silva, Ignacio Alves Monteiro. Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.

Freguezia de Iguarassú.

João Francisco do Amaral Francisco Xavier de Andrade, Joaquim Peres Rodrigues Campello, Francisco Joaquim Cavalcante, Galvão, Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.

Freguezia de Itamaracá.

Vigario Fortunato David Amador de Oliveira, tenente coronel Francisco Cordeiro Cavalcante, Joaquim Branco da Assumpção Pires, major Regenerado de Britto Beserra de Menezes, Possidonio da Rocha Pereira.

Freguezia de Páo d'Alho.

Tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major João Antonio da Silva Cabral, Dr. Antonio Domingos Pinto Junior, vigario Manoel M. Alves de Carvalho, major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Freguezia da Gloria de Goitá.

Capitão Antonio de Barros Correia, Manoel Antonio de Souza Costa, Alexandre José de Farias, Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Antonio Martins da Cunha Souto Maior.

Freguezia da Luz.

João de Azevedo de Araujo Pinheiro, Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo, Pereira, Francisco Cesario de Mello, José Gemeniano de Araujo Pinheiro, Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.

Freguezia de Santo Antão.

Major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, major Manoel Correia de Queiroz Monteiro, vigario Antonio Pinto de Abreu, coronel José Cavalcante Ferráz de Azevedo, Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Escada.

Coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, vigario Simão de Azevedo Campos, Dr. Ambrosio Machado Cavalcante de Albuquerque, Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Antonio Gonçalves Ferreira.

Freguezia de Tracunhãen

Vigario Basilio Gonçalves da Luz, Manoel José de Oliveira, Dr. João Silverio Marques Bacalhão, tenente coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, Dr. Herculano Cavalcante Bandeira de Mello.

Freguezia do Cabo.

Major Umbelino de Paula Souza Leão, tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, major José Paulo do Rego Barretto, Dr. João Francisco de Arruda Falcão, vigario José Luiz Pereira de Queiroz

Freguezia de Tejucupapo.

Vigario Manoel José de Oliveira Rego, Antonio Gonçalves de Azevedo, major Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, capitão João Ribeiro Pessoa de Vasconcellos, major Francisco Bezerra de Figueiredo

Freguezia de N. S. do Ó de Goyanna.

Tenente coronel Antonio Guedes Gondim, Joaquim José Gomes de Oliveira, vigario Lourenço de Albuquerque Loyolla, Antonio Ribeiro Campos, major Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

Freguezia de Itambé.

Vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha, Manoel Guedes Correia Gondin, capitão Antonio Gonçalves de Oliveira Ignacio Ferreira Guimarães, Luiz Alvares de Carvalho Cesar.

Freguezia de S. Vicente.

Vigario André Cursino de Araujo Pereira, capitão Pedro da Cunha Cavalcante, José Faustino Cavalcante de Albuquerque, Francisco Cabral de Mello Cavalcante, Luiz Guedes Alcoforado

Freguezia dos Montes

Austriclino de Castro Sá Barretto, tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da França, vigario Floriano de Queiroz Coutinho, capitão Felippe Paes de Oliveira, Sebastião Alves da Silva.

Freguezia do Bom Jardim.

Vigario Antonio Higyno de Hollanda Chacon, João Felippe de Mello, José Caetano Pereira de Queiroz, Caetano Luiz Collaço major Lourenço Soares Cavalcante de Mello.

Freguezia de Taquaretinga.

Vigario Renovato Pereira Tejo, capitão Antonio Elias do Rego Dantas, tenente coronel Landelino M de Azevedo, Manoel Florencio Bezerra Cavalcante, Manoel Martins do Rego Farias.

Freguezia do Brejo.

Barão de Buique, Caetano de Oliveira Mello, capitão José Antonio Pereira, vigario conego Pedro Marinho Falcão, Manoel Claudio Bezerra de Menezes.

Freguezia de Cimbres.

Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, vigario Dario Nunes da Silva, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, Candido José de Siqueira, Virissimo José do Couto.

Freguezia da Alagôa de Baixo.

Vigario Felix José Marques Bacalhão, tenente coronel Antonio de Siqueira Barboza, Francisco Alves de Siqueira Bello, [illegible] Ferreira Portugal, Gustavo Camillo de Siqueira.

Freguezia de Santa Agueda de Pesqueira.

Vigario Domingos Leopoldino da Costa Spinoza, Satyro Ferreira Leite, Thomaz de Araujo Albuquerque, Francisco Cecilio Man[illegible], João Leodegario de Farias Barboza.

Freguezia do Buique.

Manoel camello Pessoa Cavalcante, vigario José Teixeira de Mello, Antonio Marques Cavalcante de Albuquerque, Dorindo da Cunha Lima, Joaquim Epifanio de Mello.

Freguezia da Conceição da Pedra

Francisco Váz Cavalcante, vigario Nuno Theodoro da Costa, Luiz Antonio Monteiro Cavalcante, major Severiano Camello Pessoa Cavalcante, Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de Aguas Bellas.

Tenente coronel Constantino Rodrigues Luiz de Albuquerque, major Manoel Carneiro C. de Albuquerque Lacerda, vigario Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva, Victorino José da Rocha e Souza, Deodato Rolemberg de Albuquerque.

Freguezia do Exú.

Coronel Gualter de Alencar Araripe, vigario José Modesto Pereira de Britto, major Canuto José Peixoto, Leonel de Carvalho Alencar, major Manoel Carlos de Almeida Saldanha.

BISPO DO PARÁ.—Tendo vindo no *Pará*, com destino á côrte, o Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, assistio hontem a entrada e posse do Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital, embarcando á tarde na rampa de Pedro II. Fez-lhe as honras militares uma guarda do 2.º batalhão de infantaria de linha.

CAPITANIA DO PORTO.—Assumio hontem o exercicio de capitão do porto o Sr. capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonceca, commissão importante que lhe foi designada pelo governo imperial. O Sr. capitão de mar e guerra Fonceca é official distincto quér pela sua illustração e conhecimentos, quér por seus relevantes serviços na guerra contra o Paraguay, e finalmente por suas maneiras lhanas e cavalheirosas.

Felicitando-o por semelhante motivo, asseguramos-lhe que sempre nos encontrará prompto a ajuda-lo na espinhosa commissão de que se acha encarregado.

FESTA DE S. JOSÉ.—Celebra-se amanhãa, na matriz da freguezia dos Afogados, a festa de S. José, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho e ao *Te-Deum* o Rvm. José Esteves Vianna. A' tarde será exposta á veneração dos fieis, em solemne procissão, a imagem desse patriarcha, percorrendo diversas ruas da freguezia.

DIARIO DE PERNAMBUCO:—Se chegar hoje o vapor inglez *Neva*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE.—A irmandade desta denominação, erecta no convento de S. Francisco do Recife, celebra amanhãa a festa da sua padroeira, com todo o esplendor do costume, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. franciscano Frei João de Santa Thereza, e ao Te-Deum o Rvm. Leonardo Grego, dirigindo a orchestra o professor José Coêlho Barbosa.

OFFICINA DE MACHINAS.—Inaugurou-se no dia 23 do corrente uma officina de machinas de serrar, aplainar e furar madeira, e podera mesmo ser, a primeira que neste genero existe nesta provincia, de propriedade do Sr. Gonçalves Marcellino da Fonte. Sendo por elle convidados a assistirmos á inauguração dos trabalhos, observamos que effectivamente é um grande melhoramento para esta provincia, pela facilidade e rapidez na execução dos trabalhos, e por isso desejando a prosperidade do estabelecimento, recommendamo-lo aos artistas e proprietarios, certos de que serão bem servidos.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de maio de 1872:

Existiam (presos) 360, entraram 5, sahiram 4, existem 361.

A saber: nacionaes 242, mulheres 14, estrangeiros 47, escravos 50, escravas 8, total 361

Alimentados a custa dos cofres publicos 275.

Teve baixa:

Francisco, escravo de Christovão Vieira de Mello; Anemia.

Tiveram alta:

José Joaquim dos Santos, João Francisco de Santa Anna.

PASSAGEIROS.—vindo dos portos norte no vapor Mandahú:

Francisco Alves de Souza, Pedro Barroca Vianna, Manoel do Rego Lima, Antonio José P. da Cunha, João José da Rocha, Alexandre P. de Souza Braga, Pedro José Gonçalves da Silva e 1 criado, Vicente Cabral de Mello, Antonio Teixeira Pequeno, Bertholdo de A. Cavalcante, Victor I. Joaquim José Alves das Neves, José Maria de Carvalho, Bonifacio Pereira da Costa Queiroz, Antonio Pompilio d'Albuquerque, Manoel Gomes d'Oliveira e Silva, Alexandre de Souza Nogueira, Antonio da Silva Medeiros, Antonio F. Secundo, Alexandre Soares do Couto, Pedro Tavares da Costa, Antonio Lourenço de Souza, Antonio Pereira Alves, Pedro Soares de Araujo e 1 filho, Felinto Dantas Corrêa de Góes, Elizio Dantas Corrêa de Góes, Elizio da Silva Caldas Lins, Felix da Silva Caldas Lins e 1 criado, José Victorino da Costa Aracaty, Torquato A. d'Oliveira Baptista, José Luiz de Freitas Gonzaga, José Vietal de Negreiros sua Sra. 1 filha e 1 creada, Manoel Ribeiro de Paiva, João Torquato Camara, João Vicente da Fonceca, Thereza Illuminata, (escrava) e Antonio livre, Francisco Xavier Corrêa Lima, Amancio Francisco do Nascimento, Antonio Felippe Cabral de Mello, Antonio Ribeiro, João Chrisostomo d'Oliveira Junior, Francisco Affonso do Rego Mello, Manoel Alves Vieira de Araujo, Abdom Feitosa de Vasconcellos, Ignacio José de Brito, João Tertuliano Ferreira Gomes, Vicente Paschal, Manoel Medeiro de Souza Costa, Conrado Meyer, Manoel José de Araujo, Antonio Soares de Pinho, Jacinto Rabello da Luz, engenheiro Jorge, Antonio José D. Coimbra Junior, Manoel Augusto, José Francisco, José Pires, Henrique Rodrigues Yeão, Tertuliano Grangeiro de Lima, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Miguel Reonboche.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTAORDINARIA AOS 8 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Henrique de Albuquerque, Quinteiro, Dr. Villas-bôas e Dr. Moscoso, e Costa Moreira, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, 2º vice-presidente da provincia, participando a camara municipal, ter assumido no dia 26 de abril ultimo a administração desta provincia.—Inteirado.

Outro do secretario da assembléa provincial, com despacho da presidencia, mandando a camara informar.—A' commissão de edificação

Uma petição do administrador do cemiterio desta cidade, com despacho da presidencia, tambem mandando a camara informar.—Que se informe.

Um officio do secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, solicitando da camara municipal, em nome do mesmo instituto a substituição dos nomes de algumas ruas desta cidade; a mesma camara attendendo ao justo pedido, resolveu substituir o nome da rua dos Ossos pelo de 24 de Maio, votando contra o Sr. vereador Villas Bôas.

Outro do engenheiro Cordeador, informando contra o requerimento de Ricardo Soares de Freitas.—Concedeu-se a licença, assignando termo de obrigação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José de Mello Barbosa.—Indeferio se, votando a favor o Sr. vereador Pitanga.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de Antonio Climaco Moreira Temporal.—Concedeu-se licença, assignando termo de obrigação.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Norberto Paulino Francisco das Chagas.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de José Rodrigues Peixoto.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, contra o requerimento de Manoel José do Nascimento.—Concedeu-se a licença, assignando termo de obrigação.

Um parecer da commissão de edificação favoravel ao requerimento do bacharel Bento José da Costa.—A' commissão municipal para resolver acerca da pretenção de D. Joaquina Francisca do Rego e outros, mandou ouvir ao seu advogado.

O Sr secretario participou a camara, que tinha entrado no gozo de licença de 3 mezes que lhe foi concedida.

Despacharam-se as petições de Anna Maria da Silva Cirne, Antonio Climaco Moreira Temporal, André Glanze, Arminio Fernandes Alves Lima, Antonio Victor de Sá Barreto, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, o padre Antonio da Cunha e Figueiredo, o Barão do Livramento, Bartholomeu Lourenço, Braga, Gomes & C., Candido da Costa Dourado, Candido Alberto Sodré da Motta, Domingos Teixeira Bastos, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Francisco Alves Monteiro Junior, José Cardoso de Sá, o commendador José Pires Ferreira, José Ricardo Gomes da Luz, José Hypolito de Medeiros, José Joaquim Gonçalves de Barros, José Antonio dos Santos Cousseiro, José Gonçalves Ferreira Costa, João Soares Pereira, José Antunes Guimarães, José Rodrigues Peixoto, Jovina Maria da Conceição, José de Mello Barbosa, Manoel Matheus Capileiro, Manoel Joaquim de Souza & C., Manoel Francisco Marques, D. Maria de Paula Lopes, Manoel José Domingues, Maria Venancia Alves de Lima, Baltar, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Pedro Patrocinio dos Santos, Paulo José Gomes, Thomasia Maria da Paixão, e Venancio da Silva Flores; e levantou se a sessão.

Eu Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario o escrevi.

José Maria Freire Gameiro, prô-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Antonio Bernardo Quinteiro.—Dr. Silvio Turquinio Villas-Boas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

POR VENTURA A PARTE DA CIRURGIA, RELATIVA AOS ESTREITAMENTOS DE URETHRA, TERÁ CORRIDO EM PERNAMBUCO A QUEM DOS ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA? HAVERÁ MEIO CURATIVO SUPERIOR AOS QUE TEM SIDO AQUI REGULARMENTE EMPREGADOS?

III

De ignobeis estratagemas, que só acertam bem nos mercadores de lentejoulas, que ao parvos mais illudem ao longe, na força da maior luz, fugindo sempre á pedra de toque—certo é que delles será incapaz de servir-se qualquer medico que se preze; e quero crer, que aquelle a quem alludem as noticias, como o protogonista de uma scena de dislates, qual a que me incitara a vir á imprensa, facilmente não se exporia a semelhante desplante.

E direi mais que, a ter sido veridico o quanto estampou-se nas *noticias*, com relação ao medico chamado Dr. Rodrigues Vianna (que não tenho a honra de conhecer nem de vista); se é exacto que delle proprio tem partido as façanhas, que por ahi andam de bocca em bocca: ora que cura os estreitamentos fibrosos da urethra pela electricidade—com a *rapidez de raio*; ora que não cura pela electricidade, porque o seu apparelho *electrogeneo* desarranjara-se na viagem para esta capital; ora que não cura pela electricidade, mas sim pelo instrumento de Maisonneuve, e pelo processo de Guyon (de Paris;) ora que effectua a cura em dous e tres dias; ora que são precisos vinte dias para a dilatação, etc...........................

digo, que certa seria a perda ingloria do operador! E que só deixaria de assim succeder, se adrede certos pulsos *vigorosos e estranhos*, guiados por algum capricho ou rancor, o amparassem na queda infallivel, pelo choque da opinião sensata! Pois, é certo que aquelle que entra pela porta escancarada da desenvoltura, é com certeza para aos açoutes da razão, sahir á força pelo estreito terrivel do desatino.

Verdade é, que a *cura pela electricidade*, além de ser a unica insinuante, dentre todas, é tambem a que mais *electrisa aos achacados*—que andam sempre a bradar contra os que os não curam do mesmo modo porque foram curados—Lazaro e a filha de Cananéa. Dahi a concurrencia provavel; mas somente emquanto não se dissipa a illusão igual a que sempre deixa a variedade das modas.

Como quer que seja, a verdade scientifica é esta; que nenhum outro recurso ha que seja mais efficaz contra os estreitamentos fibrosos da urethra do que o emprego dos instrumentos cortantes contra o anel que constitue a coarctação; recurso que tem sido entre nós adoptado com as vantagens que tem mostrado a pratica e a observação, nestes ultimos annos, tanto em Pernambuco, como no centro da Europa e da America civilisada.

Dado o estreitamento organico, é elle permeavel ou não permeavel, completo ou incompleto: isto é, ou apresenta-se de tal sorte cerrado e resistente a não poder ser franqueado, ainda com a mais fina sonda, vela ou algalia, e neste caso ás vezes não deixa que passe uma só gotta de ourina; ou dá mais ou menos facilmente passagem ás velas ou algalias finas, e o doente póde ourinar de gotta em gotta até a fio, mais ou menos grosso, mas sempre com certas variedades morbidas.

Assim, reconhecida que seja a séde e a natureza do estreitamento, o que cumpre que faça o cirurgião de conformidade com o estado actual da sciencia?

Eis-aqui o ponto vital da questão. Dizem as noticias: «A rapidez é tudo. Como meio operatorio está a novidade—em um instrumento de acção rapida, que opera em tres minutos; (!) cure em dous dias; (!) e nada exija de tempo e nem de repouso para que se dê a cura, como outr'ora succedia! Isso aqui na terra é desconhecido. O instrumento novissimo é o *urethrotomo de Maisonneuve*; o methodo de Maisonneuve; o processo—o de Guyon (de Paris). A carestia está no difficil.»

Agora, como meio que prescinde de qualquer instrumento cortante, e meio rapidissimo, ha a *electricidade*, que tudo faz sem dor, e quasi miraculosamente! Andar a duas amarras é excellente!....

Hosannas!... Abaixo o passado: isto é, o tempo, a paciencia, a moderação, o estudo das condições, e das predisposições organicas!... Valetudinarios, ao ultimo operador!....»

Entretanto digo eu: Sim, ao ultimo operador. Mas nem por isto a mentira, ainda que com *prerogativas* de verdade, deixará de ser mentira; o erro se conservará—erro; o absurdo—absurdo.

Não ha instrumento novissimo nem processo novissimo. A electridade—destruindo com celeridade os estreitamentos fibrosos, não passa de um lance da bella imaginação de Werteimber.—Falta-lhe sancção dos factos reaes.

E' sobre a prova do que ha de certo que vai continuar o nosso curto desenvolvimento. O que ha de real sobre a cura radical, que nunca será a cura infallivel, consiste nos meios que eu e outros collegas, já ha tempos, aqui temos empregado. São varios instrumentos incisores ou urethrotomos, inclusive o de Maisonneuve, com um só fim:—dividir o anel fibroso ou organico, que constitue o estreitamento, em um ponto dado—anterior ou posteriormente—afim de que pela abertura da solução de continuidade tenha passagem franca a ourina, então retida pelo obstaculo.

Mais adiante darei as razões praticas porque me sirvo dos termos—varios instrumentos, inclusive o de Maisonneuve.

Verdade é que d'entre os methodos e processos operatorios talvez se podesse escolher um, e tornalo exclusivo e absoluto. Mas isto só seria possivel nos hospitaes. Na clinica civil, a escolha de um methodo exclusivo é sempre incompativel, á vista até das circumstancias e posições sociaes dos doentes.

Na clinica civil, a perda de um doente equivale muitas vezes a perda de uma reputação, se o medico ou o operador não se acautela com o melhor possivel da pratica e da experiencia—que se resume na firmeza e na prudencia.

Ali, o pratico póde até, sem responsabilidade alguma, sacrificar ao interesse da sciencia, á utilidade da propria pratica, á propria experiencia muitos de seus doentes; empregando, uns após outros, sob as vistas da observação, diversos processos, diversos instrumentos; sendo que, é no fim as vezes de longos annos que elle vem a aquilatar a superioridade deste ou daquelle methodo, deste ou daquelle instrumento etc., e tudo isto ainda sujeito á sorte do erro.

D'onde resulta—que ha tratamento mais proprio para os hospitaes, instrumentos de resultados mais promptos, cirurgia mais adoptada, manobras mais apropriadas.

Assim, digo eu, com relação aos instrumentos e processos de Maisonneuve, de Voillemier, e de Civiale, que são os mais empregados:—O urethrotomo de Maisonneuve, ainda depois de bem modificado, é o mais proprio para os hospitaes de caridade, onde da rapidez das curas muitas vezes depende a fortuna das altas. Ahi póde ser elle o unico, o decisivo, o absoluto.

Com o instrumento e processo de Civiale dá-se o contrario.

O urethrotomo de Civiale e seu proceder operatorio contra os estreitamentos fibrosos da urethra, é em geral o mais apropriado á clinica civil, porque reclama sempre mais prudencia, moderação, e tem mais em seu favor a experiencia de quarenta annos de uma pratica bem fundada (tantos annos tinha Civiale de pratica!)

Visto é, que em todo caso um instrumento não exclue absolutamente o outro: ambos são applicaveis; ambos dão resultados mais ou menos seguros; ambos são o fructo da pratica e da observação, *mutatis mutandis*.

Mas, com isto é que não concorda um ou outro cirurgião moderno, que induzido pela ideia ou pelo principio de que a primeira virtude de um methodo operatorio e de um instrumento consiste na rapidez da acção, dá todo o valor ao instrumento de Maisonneuve com certas modificações, ao ponto de considerar o instrumento de Civiale como condemnado á escala dos—*inuteis*! Erro! E erro nimiamente prejudicial.

Se a incizão produzida pelo instrumento de Civiale, por não ser *plena*, não conseguisse o fim desejado, que é a divisão completa em um ponto do anel fibroso, que constitue o estreitamento fibroso, então outro que fosse o instrumento que o conseguisse deveria com razão ser preferido; e neste caso estaria o instrumento de Maisonneuve—já modificado por elle mesmo, por Charriere, Sedillot, Voillemier e outros.

Mas, sendo o instrumento de Civiale capaz de dividir plenamente os tecidos morbidos, como observei em França, como tenho observado em minha longa clinica, e hão de observar quantos o souberem manobrar, não há razão para que não seja elle ainda considerado um dos melhores instrumentos.

Como quer que seja, cumpre reter na memoria que o fim que se tem em vista com o instrumento de Maisonneuve é o fim que se tem em vista não só com o instrumento de Civiale, como com os de Charriere, Reibard, Villemier e outros: é sempre fender a coarctação ou o estreitamento em um ponto dado, a que pelo espaço artificial corrão as ourinas, mais ou menos francamente. E repito, nem ha meio mais seguro de cura radical dos estreitamentos fibrosos, se não uma incisão—que divida plenamente o anel fibroso. Digo—mais seguro, por que a dilatação, a cauterisação, e a escarificação tambem não tem deixado de dar bons resultados.

Pelo que facilmente se comprehende, que uma vez talhado o estreitamento, por qualquer urethrotomo apropriado, os doentes sentirão logo allivio; por que as ourinas não terão mais obstaculo em sua sahida. Mas, por isso se poderá logo asseverar a cura, e mandar-se annunciar pelo *Diario*, dous dias depois da incisão, que operado está radicalmente curado?

Se a operação consiste em introduzir-se o instrumento incisor ou urethrotomo e fender-se o estreitamento em um ponto dado, tambem é facil de comprehender-se a mais ou menos rapidez com que pode a incisão ser feita, uma vez que a urethra ou antes o estreitamento esteja preparado a dar passagem a vela conductora do instrumento, se se tratá do de Maisonneuve; ou o instrumento de Civiale, se se trata de seu proceder operatorio.

Portanto, nem quanto á rapidez da operação, nem quanto ao tempo preciso para a cura—que se disse ter realisado em 24 a 26 horas,—houve sinceridade e bôa fé nos fornecedores das bases das noticias em questão. Porque, repito, e ourinar francamente o doente, logo depois de operado; receber a urethra uma grossa algalia, logo depois da incisão, não pode constituir certeza da cura radical; do mesmo modo que pouco ou nada concorre para provar, ou a pericia do operador, ou a excellencia do methodo e do processo operatorio, ou o bom exito — *o caminharem os doentes para suas casas logo depois de operados!*

Algumas cousas produziram, entretanto, as falladas noticias: — espanto aos medicos praticos, que estão em dia com a sciencia, á vista da audacia em se pretender aqui pregar como novos, methodos e doutrinas assás conhecidos na pratica; e ainda espanto aos parvos e ignorantes, que só vêem as cousas por um prisma, e batem as palmas a quantas variedades é capaz de dar o verniz da desenvoltura.

Continuemos: Tres estreitamentos fibrosos tinha o primeiro operado e mais uma fistula: conseguintemente tres foram as incisões feitas pelo operador, e *incisões plenas*, na urethra do homem, em pontos distantes uns dos outros, na extensão do canal; e conseguintemente tres foram as operações a um tempo. E esse operado, além de não verter sangue algum pela urethra, que reclamasse uma grossa sonda apropriada, ou que o impedisse de sahir logo para *caminhar com seus proprios pés para sua casa*, sahio e caminhou livre e desembaraçado; a deste arte provar a *sublimidade do novo instrumento*, a maravilha da novidade, e mais que tudo—*a accelerada pericia* do operador!.........

Aqui não seria cabivel o seguinte anexim: *Chassez le naturel il revient au galop?*

Pois se a hemorrhagia deve ser objecto do primeiro cuidado de um operador, nas urethrotomias internas, qualquer que seja o instrumento escolhido, quanto mais o de *Maisonneuve*, que é um incisor as vezes forte de mais:—Se é de regra, e regra escripta por todos os praticos, que a falta da introducção de uma algalia apropriada, logo depois da incisão, produz quasi sempre dôr excessiva, mais ou menos forte irritabilidade, febre etc., o que é resultado do contacto das ourinas entre os labios dos talhos recentes; se ainda é certo que uma hemorrhagia, assim como outros accidentes, pode sobrevir por facilidades, por excessos, por falta de repouso; como é, digo, que nada de mais util se tendo feito e recommendado ao doente, se o deixou ir para sua casa com seus proprios pés?

Pode ser que um ou outro pratico consinta que seus doentes ourinem livremente, logo depois de operados, por não darem valor ás consequencias do contacto das ourinas nas feridas sangrentas. Mas, o que isto exprime contra o voto dos melhores praticos do mundo, como Civiale, Sedillot, Luiz, Caudmont, Legouest, Reber, Veillemier, Jamain e outros?

E se não, veja-se o que diz Legouest, o distincto professor do Val-de-Graça: «Sédillot, diz elle, observou que os accessos febris eram muitas vezes caracterisados, acompanhados de frios violentos e suores, symptomas que davam ao cirurgião, pela semelhança, a convicção que outra cousa não havia senão intoxicação urinosa. Então elle fez algumas experiencias comparativas e chegou á convicção de que, introduzindo uma sonda ouca na bexiga,—afim de impedir o contacto das ourinas nas feridas—prevenia seguramente os accessos de febre e os effeitos do envenenamento.

Esse facto, chegando ao conhecimento da academia de sciencias, deu em resultado que fosse reduzida a preceito—a introducção de uma algalia, logo depois da incisão, afim de prevenir os accidentes de febre, calafrios e outros symptomas geraes.

Assim (conclue o citado autor): «o emprego das sondas e das velas-sondas é indicado depois da urethrotomia, e constitue um tratamento preservativo, um valor consideravel.»

.... «*L'emploi des sondes ou des bougies-sondes est donc indiqué après l'urethrotomie et constitue un traitement preservatif d'une valeur considerable.*»

Isto que dizem os autores, tenho por vezes observado, quando por qualquer circumstancia deixe a sonda de permanecer na bexiga, antes de 12 horas, pelo menos, segundo Civiale; e as ourinas chegam a banhar as superficies das incisões recentes.

Ao Sr. Manoel José Dantas, ha pouco por mim operado, succedeu, que sendo obrigado a tirar a algalia que lhe havia eu introduzido, logo depois da operação, lhe sobreviessem dores, febre e calefrios, que duraram até o dia seguinte.

Ora, se ainda sendo sómente um o estreitamento fibroso, é indispensavel a introducção da sonda, logo após a urethrotomia interna, com quanta maior razão não será ella recommendavel quando forem tres os estreitamentos, como no caso de que trata a *primeira noticia*?

Mas, nada se levou em conta; e o doente Corrêa da Silva, da Parahyba, sahio de casa do operador, com tres estreitamentos fendidos e sangrentos; e sahio *com os seus proprios pés*—que era o essencial que o vulgo soubesse!!

Conclusões logicas: ou a operação não foi executada convenientemente, os estreitamentos não foram sufficientemente incisos, e a noticia faltou á verdade; ou os estreitamentos foram incisos, e o operador, não seguindo as regras da sciencia, poz em risco o doente, expondo-o a accidentes muitas vezes bem graves.

Quér de um, quér de outro modo, revelou falta de pratica e até de principios; porque não devo agora considera lo falto de consciencia.

IV

Insisto sobre os absurdos de se haver praticado a urethrotomia interna, neste paiz, em um consultorio medico, fora das precauções inherentes á gravidade de uma tal operação; de se ter incidido, por meio do urethrotomo de Maisonneuve, tres estreitamentos fibrosos; de se não haver introduzido logo uma grossa algalia na urethra do operado; de se consentir que elle com seus proprios pés se retirasse logo para sua casa como se apenas tivesse passado pela simples extracção de algum dente queixal!...

A este respeito já disse o que sabia por experiencia propria: eu disse que a hemorrhagia era tudo a temer e a prevenir em um operado, qualquer que fosse o methodo que tivesse por fim talhar o estreitamento, ou na parede superior, como quer Maisonneuve; ou na posterior, como aconselha Civiale, Voillemier e outros; ou lateralmente, como alguns pretenderam.

Eu disse mais—que a falta da introducção de uma grossa algalia, logo depois de dada a incisão, era o grande meio preventivo de dous provaveis accidentes—a hemorrhagia, e a entoxicação ou irritação occasionada pelo contacto das ourinas nas feridas recentes; e que, portanto, a retirada subita de um operado, com seus proprios pés até sua casa, fora mais do que um erro, por ser summa ignorancia.

Pois bem: vejamos o que dizem os mais modernos praticos da França a respeito da operação da urethrotomia. Assim como o proprio Maisonneuve e M. Voillemier muito recommendam todo cuidado no modo de se praticar a incisão, e sobre seus accidentes, é a respeito dos mesmos accidentes que assim se expressa Jamain (cirurgia do hospital de Paris) em sua excellente obra publicada ha pouco mais de um anno: «Os accidentes que se tem observado em consequencia da incisão da urethra são frequentes e muitas vezes assás graves.» *Les accidents que l'on observe à la suite de l'incision de l'urethre sont frequents, et souvent fort graves....*» A dor, a inflammação da urethra, a hemorragia os constituem.

Nada mais positivo contra o que se acaba de apregoar em Pernambuco á face de medicos, e cirurgiões que, por sua longa pratica, não podiam ignorar estas verdades.

Continua o citado autor: «O corrimento de sangue é ordinariamente pouco abundante, entretanto a hemorrhagia é ás vezes *extremamente* grave. Immediatamente depois da operação, o sangue sae algumas vezes á pleno canal (*a jorros como tenho visto*); ora o corrimento diminue naturalmente, ora se o consegue parar comprimindo-se com os dedos o canal, por espaço de um minuto ou dous; depois o sangue corre gotta a gotta, e por uma especie de exsudação, durante quatro ou cinco dias, pouco mais ou menos.

«O meio o mais simples (eis aqui outro ponto essencial) para combater ou mesmo *para precenir a hemorrhagia, consiste em introduzir se no canal da urethra uma sonda assás volumosa*, afim de comprimir o tecido esponjoso. Esta especie de compressão é quasi sempre sufficiente nos processos da urethrotomia hoje empregados; mas quando toda a espessura da urethra chega a ser por demais dividida (como succede no processo de Reibard), não sendo a compressão exercida immediatamente sobre a incisão, a hemorragia pode não ser estancada.

Conseguintemente, digo eu; sempre ha utilidade e mesmo necessidade de introduzir se uma grossa algalia, logo depois de operado o doente. Tanto que a tal respeito com mais clareza ainda assim se expressa A. Jamain em sua dita obra: «Os accidentes primitivos que succedem a urethrotomia interna são em parte evitados, graças á uma manobra de algum modo complementar, cuja importancia não *escapará* aos praticos. «*Les accidents primitifs qui succedent á l'urethrotomie interne sont en partie évités, graces á une manœuvre en quelque sorte complémentaire, dont l'importance n'échapera pas aux praticiens.*»

Mas o pratico dos *annuncios* de nada disso se quiz prevalecer em soccorro dos operados. A remessa o dardo nos doentes, em seu consultorio, e manda que elles se vão logo a pé para suas casas!.....

A manobra (continua o autor) consiste em introduzir se no canal uma sonda largamente aberta e assaz volumosa. (*7mm de diamétre, pour Voillemier*) Graças á esta maneira de proceder, de um lado, o contacto da urina e da superficie da secção do estreitamento é o mais ordinariamente evitado; de outro lado, a hemorragia, a introducção de sangue na bexiga, emfim a infiltração urinosa quasi que se tornam impossiveis.

Não é tudo: o publico vae ver o complemento. E' o proprio Maisonneuve, com Reliquet, que por modo algum despensa o emprego da sonda ou da grossa algalia, logo depois de praticar a incisão! E para prova citarei o que a respeito diz o mesmo Jamain. «*Quelques auteurs, et en particulier M. Maisonneuve et Reliquet attachent une grande importance au séjour de cette sonde ou moins pendant quelques jours (2 jours pour M. Voillemier), et insistent beaucoup sur son rôle preservatif de l'intoxication urineuse.*» Alguns autores e particularmente Maisonneuve e Reliquet dão toda importancia á demora desta sonda ao menos por tempo de alguns dias, (segundo Voillemier bastam 2 dias), e insistem muito sobre seu fim preservativo da intoxicação urinosa.....»

«Feita a incisão, se não ha cuidado em se introduzir a grossa sonda para evitar o contacto da urina com a solução de continuidade do canal—o resultado será ver-se o doente soffrer calafrio logo ao lançar o primeiro jacto de ourina. Ora, este calafrio, verdadeiro symptoma de intoxicação, segundo pensão muitos cirurgiões, póde succeder que seja logo fatal, quando não renove e produza phenomenos de suppuração do lado das cavidades articulares, visceras, etc.» Jamain, tom 2º, pag. 809.

Conclusão logica: Logo como já disse, foi erro, ignorancia, ou cousa que o valha, mandar o operador de Antonio Correia da Silva que este operado sahisse do consultorio com seus proprios pés, até sua casa e cuja distancia podia ser longa; foi ignorancia ou calculo em não introduzir-lhe logo uma algalia grossa na urethra, afim de prevenir serios accidentes; e ainda mais ignorancia, em remetter-se ao *Diario* semelhante noticia, contendo em si o libello de sua capacidade, falta de pratica, e de experiencia.

E nem se diga que a algalia foi introduzida e o doente sahio com ella para sua casa, por que então as conclusões serião ainda mais terriveis!

Eu disse em principio, que, a meu ver, o methodo de Maisonneuve ainda da melhor maneira modificado, não podia com razão ser considerado um methodo geral, taes erão os accidentes certos e provaveis que produzia. Pois bem, é a este respeito que vão fallar os praticos mais modernos; Diz Jamain com Voillemier: «Pelo que tenho dito pode-se concluir—que a urethrotomia interna seja uma operação innocente, como se tem dito? *Longe de mim semelhante pensar: ao contrario penso com Voillemier que esta operação é sempre seria, e expõe os doentes a accidentes taes* que não pode ser preconisada como um methodo geral de tratamento das coarctações urethraes.»

A' vista do exposto, como é que se pratica a urethrotomia interna em um dia, e se manda o doente estampar no dia seguinte sua cura radical, em gloria do operador!

Pois eu que tenho 20 annos de pratica sobre operações das molestias das vias orinarias, raramente tenho dado por tratados doentes em menos de vinte a trinta dias, tendo procedido sempre de conformidade com os progressos ulteriores da sciencia, manobrando com todos os instrumentos, inclusive o de Maisonneuve, o de Voillemier, e de Charriére, poderia calar-me ao ver que se manda escrever no *Diario de Pernambuco* curas em 26 horas?! Operações da urethrotomia, pelo instrumento de Maisonneuve, praticadas em 3 minutos «..... como se vê no *Diario* de 2 do corrente..........João Francisco de Souza operado em tres minutos, e noticiando sua cura radical (sem duvida por que o operador isso lhe asseverou) dois ou tres dias depois da operação!.....

Prova certa existe de que o operador, tendo conseguido dividir o estreitamento, ainda que bem ou mal, e deixando o doente entregue a si mesmo e como curado infringio os preceitos da arte, aliás recommendados por todos os praticos mais modernos, e ei-la aqui. Diz A. Jamain ainda em seu tratado de pathologia externa: «...Mas feita a urethrotomia, isto não basta; é preciso ainda recorrer á dilatação, depois que a ferida tenha sido cicatrisada, o que da-se em 10 a 12 dias; primeiramente mediante sonda de gomma elastica, depois com sondas de estanho, segundo o methodo Beniqué.»

......Nada mais terminante.

E se é indispensavel a chamada *dilatação complementar*, aqual pode durar 12, 15 e mais dias, segundo tive occasião de mostrar, como é que antes della e da cicatrização da ferida, ousam estampar repetidas vezes do *Diario*—que os doentes são curados em dous e tres dias!!....

No seguinte artigo, entre outras considerações mais necessarias, me occuparei de electricidade, afim de mostrar que na Europa não é ella por modo algum considerada como meio proprio a combatêr os estreitamentos fibrosos.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

(Continua.)

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MAIO. DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$750 por 15 kilos, hontem.

Assucar—americano purgado 2$700 por 15 kilos hontem.

Assucar — americano bruto bom 2$550 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Couros—salgados verdes 370 rs. por kilo, hontem.

Couros—seccos salgados 643 rs. por kilo, hontem.

Cambio—sobre Maranhão 15 div. 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio—sobre Pará 15 div. 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro 15 div. 1 1/2 0/0 de desconto, letras de fóra, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 1/2 d., e do banco 24 1/4 d. por 1$.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	891:548$827
Idem do dia 24	15:077$624
	907:626$451

Descarregam hoje 25 de maio de 1872.

Barca ingleza—*Minefred*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Neva*—varios generos.
Brigue hollandez—*Alida*—varios generos.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—ferro e carvão.
Lugar inglez—*Fred E. Scammelle*—varios generos
Barca ingleza—*Witech o' the Teyn*—machinismo.
Barca franceza—*Ganvelle*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	11:962$811
Idem do dia 24. . . .	503$674
	12:466$485

Volumes sahidos com fazenda	120
Idem idem com generos diversos	192
Somma	312

Despachos de exportação no dia 23 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Carolina*, para Cronstat, carregaram: Keller & C. 579 saccas com 39,298 kilos de algodão.

— No patacho francez *Geroes et Rosing*, para Liverpool, carregaram: Tisset freres & C. 120 saccas com 9,693 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 53 saccas com 4,090 kilos de algodão.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filhos 1,000 barricas com 39,946 kilos de assucar branco

— Na barca ingleza *Eleonor Gracie*, para o Canal, carregaram: Adamson Howie & C. 1 600 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; Balthar Oliveira & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Union*, para o Rio de Prata, carregaram: José Victor de Rezende & C. 350 barricas com 36,177 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 500 couros seccos salgados com 10,500 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, para Macáo, carregaram: Cunha Irmãos & C. 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Amorim Irmãos & C. 140 barricas com 301,600 kilos de assucar branco; Lino José Marques 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmãas*, para Macáo, carregaram: Alexandre Sergio de Moraes 6 meias pipas com 960 litros de aguardente; J. Barbosa de Carvalho 3 barricas com 299 kilos de assucar branco.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	77:553$642
Idem do dia 24	3:621$194
	81:175$836

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 23

Canal—brigue inglez *Bertha Carrigton*, capitão Philippe, carga assucar.

Navio entrado no dia 24.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue brasileiro *Claudio* de 250 toneladas, capitão João B. Ortt, equipagem 10 em lastro, a J. J. Gonçalves [illegible].

Montevidéo—18, patacho brasileiro *Bom Jesus* de 171 toneladas, capitão José F. M. de Macedo, equipagem 9, carga 132 100 kilos de carne a Bartholomeo Lorenço.

Buenos-Ayres—15 dias, brigue hespanhol *Pepito* de 168 toneladas, capitão Sorralhech, equipagem 13, em lastro, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—9 dias, barca norueguense *Bifoged Christiansen* equipagem 11, em lastro, a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro, e portos intermedios - vapor brasileiro *Pará*, commandante Felippe F. Pereira, carga differentes generos.

Rio da Prata—escuna allemã *Emmanuel*, capitão F. Marckmann, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue allemão *Max*, capitão Brudigan, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

— Por esta inspectoria intima se ao dono ou consignatario de 10 caixas e 31 meias ditas com traques da India e 22 barricas com azeitonas apprehendidas pelo conferente do caes do Apollo no dia 16 do corrente, quando desembarcava, para que, dentro do praso improrogavel de 15 dias, venha requerer ou allegar o que for a bem de seu direito, produzir sua defesa, e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena de, se o não fizer, proceder-se a revelia na fórma do art. 746 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco 22 de maio de 1872.

O inspector,

Joaquim José de Oliveira.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 10 caixas e 31 meias ditas contendo traques da India, pesando 129 kilos no valor official de 193$500, e 22 barricas com azeitona pesando 117 kilos no valor official de 11$700; as quaes foram apprehendidas no caes do Apollo pelo conferente Eutychio Mendim Pestana no dia 16 do presente mez.

Joaquim José de Oliveira.

DECLARACOES.

Consulado Provincial

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o prazo legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871 á 1872, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo praso.

Consulado Provincial 23 de maio de 1872.

O administrador

N. C. Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que em virtude do art. 25 do regulamento 4835 do 1º de dezembro de 1871, é neste corrente mez de maio que devem ser dados á matricula respectiva todos os filhos de mulher escrava, nascidos desde o dia 28 de setembro até 31 de dezembro de referido anno, sob pena de 100$ a 200$000 de multa imposta ás pessoas que por mera negligencia não o fizerem, e por fraude incorrerão nas penas do art. 179 do codigo criminal.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SABBADO 25 E
Domingo 26 de maio
(Grande successo)

Ultimas representações
DE

BARBE-BLEU

Mlle. Lafourcade
E
Mr. Gauthier.

desempenharão os papeis principaes.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

Na proxima semana

La Bella Helena
OPERETA EM 3 ACTOS
De Offenbach

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 26 de maio
A's 6 horas da tarde
Grande e variado espectaculo
no qual tomarão parte os applaudidos artistas
D. EUFRASIA E GUERREIRO

Segunda representação da excellente e muito espirituosa comedia em 3 grandes actos

MOCIDADE E HONRA

Segue-se, pela Sra. D. Isabel a importante scena dramatica, em verso, original do Exm. Sr. conselheiro Mendes Leal Junior, dedicada por seu auctor a Portugal e aos portuguezes, por occasião da questão do navio *Charles e George*, intitulada :

O pavilhão negro

Depois representar-se-ha o interessante e applaudido entre-acto comico, ornado de musica

Bertha de castigo

O papel de Bertha será desempenhado pela Sra. D. Dorothéa.

Terminará o espectaculo com a graciosa e muito applaudida comedia em 1 acto

Ai que chalaça.

Na qual a Sra. D. Eufrazia desempenhará tres differentes papeis.

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

N. B. O espectaculo principiará ás 6 horas para acabar as 9 1/2.

Na proxima semana representar-se-ha o magnifico drama em 5 actos
O CAPITÃO PAULO.

Grande baile
DE
Mascaras e sem ellas, nos salões do caes do Ramos, hoje sabbado e amanhãa domingo

A bem conhecida orchestra dirigida pelo habil professor Salustiano executará novas e bellas composições de seu repertorio. Será cumprido o regulamento policial.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Acha-se a carga para alli o patacho *Helios*, e tendo a maior parte da carga prompta não se póde demorar. Quem quizer carregar no mesmo trate com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

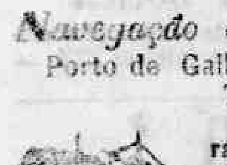
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

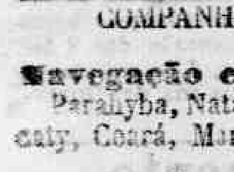
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Pará o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe ; para carga trata-se com José Victerino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

Para este porto seguirá em poucos dias o navio *Ida*, para carga e fretes trata-se com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Leilão
DE
90 duzias com potassa nova americana propria para refinar assucar.
2 balanças americanas para pesar couros, podendo pesar até 2500 libras ; sendo 1 nova e 1 já usada.
Uma porção de chaminés para candieiros.
Uma porção de coleiras para burros.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores ; dos objectos acima declarados, no dia 25 de maio, ás 11 horas do dia, no caes 22 de Novembro, armazem n. 2, por baixo do gabinete portuguez.

AVISOS DIVERSOS

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

— Abafa-se flauta e clarinete, por preço commodo : na rua Velha de Santa Rita n. 71.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (5ª), que se extrahirá na terça-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Quem pergunta quer saber

Pergunta-se se é de lei mandar um official de guarda nacional recolher um guarda por oito dias—isento legalmente de todo o serviço—por não querer prestar-se á servir de estafeta conduzindo um officio daquelle official de Gameleira para Serinhãem, sendo a prisão decretada pela seguinte fórma :

« Quartel do commando interino da 1ª companhia do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem. Gameleira 22 de maio de 1872.—O cabo José Santiago Monteiro entregue ao guarda desta companhia José Ignacio dos Santos Aguiar a presente ordem de prisão para elle se recolher ao quartel do destacamento de policia deste povoado por oito dias, sob pena de desobediencia, devendo ser esta apresentada ao sargento commandante do destacamento. Compra.—Manoel Maria Mendes da Silva, alferes commandante interino da 1ª companhia. »

Parece que é uma ordem absurda, quando é de primeira intuição *que um guarda dispenso legalmente de todo o serviço não pode prestar serviços* ; salvo se existe alguma disposição de lei para o caso, que é todo especial, ou se o capricho de tal official, que entendeu ter chegado a sua vez de mandão de aldêa, está acima do que é justo e razoavel.

Os entendidos que respondam.

Sociedade Luso-Brasileiro

Por ordem da directoria convido a todos os socios a comparecerem a sessão de domingo 26 do corrente as 11 horas do dia, na casa das nossas sessões, rua nova de Santa Rita n. 1, tendo se nesta sessão de marcar o dia da installação ; espera-se o comparecimento de todos os associados afim de darem sua opinião a respeito ; são convidados todos os propostos a virem tomar assento e prestarem juramento de conformidade com o que determina os nossos estatutos.

Secretaria do Luso-Brasileira 24 de maio de 1872.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

— Tem-se para alugar um mulatinho copeiro : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Gratidão

O abaixo assignado pede desculpa a seus amigos que delles senão póde despedir da sua viagem a Europa, e agradece cordialmente a todos que o acompanharam até a bordo do vapor francez *Amazone*, e offerece-lhes seus fracos prestimos em qualquer parte que se achar.

Joaquim Simão dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão : na rua do Coronel Suassuna n. 4.

Novo Atheneu

Convido a todos os senhores socios a se reunirem hoje pelas 3 horas da tarde na rua do Rangel n. 35, 1º andar, afim de discutir-se os projectos apresentados por varios socios sobre materia de utilidade social. A directoria espera o comparecimento de todos os associados á hora marcada, pois que trata-se de questões que dizem respeito ao interesse geral.

Recife 23 de maio de 1872.

Rodrigues da Costa,
1º secretario.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que comprou um bilhete da loteria do Rio de Janeiro n. 744 da 403 loteria, da qual é thesoureiro Saturnino Ferreira da Veiga, pertencendo a metade do dito bilhete a José Leonardo, residente em Portugal. Recife 24 de maio de 1872.

Francisco José da Costa Ribeiro.

Furto

Furtaram a semana passada do ramo do theatro de Santa Isabel duas traves da obra do Lyceu de Artes, em a noite de 22 para 23 do corrente, quinze duas de ramos de Santo Amaro, as quaes se acaso forem conhecidas por conceitos industriosos já habilitados neste officio ; assim roga-se a quem dellas der noticia, ou lhe forem offerecidas, participar ao administrador da dita obra do Licêu, que será bem recompensado.

Cozinheiro

Na rua do Marquez de Olinda, n. 39, precisa-se de um para casa de duas pessoas de familia.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 4.000:000$000.

Toma seguros de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente convidam aos credores da referida massa para administrarem seus titulos no prazo de oito dias, a contar de hoje, afim de serem verificados e classificados, o que terá lugar, findo o referido prazo ; os titulos deverão ser entregues no escriptorio sito a rua do Amorim n. 58.

Recife, 24 de maio de 1872.

— Precisa-se de 400$000 a juros por seis mezes, dando-se segurança : quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua do Rosario n. 31, hotel, que se dirá quem é.

— O abaixo assignado declara que no dia 23 do corrente ficou sem effeito a procuração que passou ao Sr. Ignacio de Souza Leão tendo o mesmo Sr. saldado conta.

Recife, 24 de maio de 1872.

João Gonçalves Ferreira.

— Aluga-se metade de um sobrado de um andar e sotão na rua das Trincheiras n. 34 : á tratar na rua do Livramento n. 34, ultima loja.

Attenção

Manoel Felix Gitirana, declara positivamente, a quem interessar possa que não se responsabilisa absolutamente por nenhum contracto de natureza alguma que seja effectuado em seu nome aqui, ou fóra, visto como a ninguem constituio por procuração, concedendo-lhe poderes, quer geraes, quer especiaes, para representa-lo ; e, se por accaso, algum instrumento publico dessa ordem apparecer em seu nome, declara ainda perante ás autoridades que é falsificado, ficando-lhe, portanto, salvo, o direito de proceder legalmente.

Recife, 23 de maio de 1872.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 538 e quatro quartos de n. 929 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (4ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que sera extrahida no dia terça-feira 28 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Lea

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades : molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia, Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.
43 —Rua do Barão da Victoria—43.

300$000.

Da-se a quantia a cima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo, e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno, o primeiro é da provincia do Ceará e veio para esta pequeno, mulato acaboclado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo bom corpo, boca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo : Fiel mulato, côr feia e palida, pannos no rosto, altura regular, cabellos carapinhos, com uma ferida pequena na canela da perna direita, já esteve occulto nos Afogados por 6 mezes, porem ha mais probabilidade de ambos terem procurado os sertões desta provincia, da-se metade da gratificação a cima a quem levar qualquer um delles ao engenho Maçanassú termo da Escada, ou no recife rua do Cabugá n. 18 casa de Manoel José Ferreira Cruz.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 8 horas da manhãa, e de 4 as 5 da tarde ; gratis aos pobres.

— Aluga-se a loja da casa da rua ... Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a ... mensaes : a tratar na thesouraria das loterias.

ECONOMIA
CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO

O simples preço de uma visita medica em casa do doente equivale ao pagamento de dous dias de tratamento de um escravo sem outra despeza.

Accresce a isto o cuidado, que ha com os doentes, que podem ser visitados a qualquer hora, para que qualquer pessôa possa observar como elles são alli tratados.

O medico proprietario do estabelecimento faz pelo menos tres visitas diarias. Tratar, pois, um escravo em casa em pessimas condições, que além de retardar as curas, podem não poucas vezes sacrifica-los, é além de deshumano, anti-economico.

Quem não tiver familia, que possa em uma enfermidade, ministrar os cuidados de que um doente tanto carece ; que tem apenas uma vez por dia o consolo da visita do seu medico, encontra na Casa de Saude o conforto indispensavel para seu restabelecimento, pelo preço que lhe convier de accordo com a tabella das diarias.

O estabelecimento tem empregados habilitadissimos para cuidar dos doentes, e está em condições, que faz honra a esta provincia, que por sua crescida população e movimento não o póde dispensar.

DIARIAS

1.ª classe—quarto independente........	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª » para escravos........	1$500

CAS DE SAUDE
EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario ; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos ; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente...............	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª » para escravos...............	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto ; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que taem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e accetta-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que elles entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872. — *José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de tedas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do *Diario*.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda

e Beberibe.

Continua o troco de bilhetes ás sextas-feiras, sómente, porém das 10 as 12 horas da manhãa, e não das 12 ás 2 horas da tarde como até aqui.

Escriptorio da companhia 18 de maio de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas a reunirem-se, na segunda feira 27 do corrente, no lugar do costume, ás 3 horas da tarde, afim de continuar a discussão do parecer da commissão de exame de contas.

Recife, 24 de maio de 1872.

O 1º secretario interino,
Albuquerque Mello

Pernambuco Street Railway & C.

De hoje em diante os carros da linha de Santo Amaro passarão pela ponte da Boa-vista, em lugar da ponte de Santa Isabel.

Fica supprimido o carro —Estação de Olinda.— Escriptorio da companhia, 16 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whiman.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um rapaz para segundo caixeiro.

Arrenda-se

Precisa-se arrendar uma olaria que tenha bom barro e porto de embarque: quem tiver dirija-se á rua de Santo Amaro, taberna de Manoel Ramos, na Capunga, rua das Creoulas n. 22, ou annuncie.

Irmandade

DO

Divino Espirito Santo,

Roga se a todas as pessoas que tiverem contas com a irmandade de apresenta-las no praso de otto dias afim de serem pagas depois de examinadas. Consistorio 21 de maio de 1872.

O escrivão,
Antunes Guimarães.

Sociedade Nova União

Não havendo comparecido numero sufficiente de socios para a sessão de 12 do corrente mez, são de novo convidados os mesmos á comparecerem as 4 horas da tarde de domingo 26 tambem do corrente, para tratar-se dos mesmos assumptos, para que havia sido convocada aquella reunião.

Secretaria da Sociedade Nova União 22 de maio de 1872.

Martins—1º secretario.

PORTAS

baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ESCRAVOS FUGIDOS

Do engenho Saltinho da freguezia de Una fugiram no dia 1º de janeiro do corrente anno os pretos Benedicto e Joaquim, este com 32 annos e aquelle com 48 annos de idade.

Joaquim é de estatura regular, não tem barba, é muito regrista, e já por varias vezes fugira para o Recife, onde fôra criado, e dizia ter mãi viva e possuidora de escravos; póde ser que desta vez fosse para Maceió, pois dizia que a mãi mudára-se para aquella cidade.

Benedicto é baixo, cheio do corpo, desdentado e com muita barba; foi arrematado no Recife na praça do juizo do commercio em virtude de uma execução contra o Sr. José Pinto da Costa; morou por muito tempo no engenho Itapirema de cima (ou do meio) da comarca de Goyanna; e em outra fugida que fez o anno passado esteve escondido cinco mezes em tres ladeiras na freguezia de Iguarassú. Gratificar-se-ha generosamente a quem apprehender qualquer um dos mesmos escravos e os entregar quer no supradito engenho Saltinho, quer na cidade do Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Precisa-se de um moleque para casa de dous moços estrangeiros: á tratar na rua da Cadeia n. 36, armazem.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mas antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

— Aluga-se um sobradinho de um andar, muito fresco, proprio para rapazes solteiros, ou pequena familia, em Santo Amaro: a tratar na ultima loja do sobrado da rua do Livramento numero 3.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dar fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ex nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

João Pereira Rabello Braga.

Silveria de S. José Braga, viuva de João Pereira Braga, convida aos amigos do seu sempre lembrado marido, para assistirem a uma missa no convento de N. Sra. do Carmo, que terá lugar as 8 horas do dia 27 do corrente, anniversario do seu passamento.

O conselheiro Caetano José da Silva Santiago e sua filha D. Angela Mattôso Santiago Bandeira de Mello, viuva de seu presado genro Antonio Bandeira de Mello, depois de agradecerem a seus parentes e amigos o obsequio de terem-no acompanhado ao cemiterio, e de assistirem alli os ultimos sufragios que se lhe prestaram, rogam-lhes o especial favor de assistirem a missa que lhe mandam rezar por sua alma na matriz da Boa-Vista na segunda feira 27 do corrente, as 7 horas da manhãa, 7º dia do seu fallecimento, com o que eternisarão seus agradecimentos.

Recife 24 de maio de 1872.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Maria Barbara Ferreira Lobo, agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e de novo lhes pede o favor de assistirem a missa de Requiem que terá lugar no dia 27 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja da Soledade.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio corrente o preto crioulo, de nome Alfredo, representa ter 30 a 40 annos, estatura alta e magro, é perfeito cozinheiro e foi escravo da firma Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Basto; consta andar aqui pela cidade: quem o pegar queira traze-lo a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será gratificado.

— Fugio no dia 15 do corrente um cavallo castanho muito magro e castrado, sem marca de ferro, tinha uma pequena ferida no lugar do sellim, e só tinha uma marca de cabellos brancos na testa: quem delle tiver noticia se servirá avisar nos Coelhos, casa n. 20, que será gratificado.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçãos do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 100$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtáram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um bom cozinheiro e comprador: no caes do Apollo n. 69.

— O Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas latinhas com banha fina intitulada de familia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

Para alugar

Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua do Cabugá n. 7, 3º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Santa casa da misericordia.

No hospital dos lazaros necessita se de um servente, dando-se comida, casa e ordenado, prefere-se homem solteiro: a tratar com o regente no mesmo hospital.

— Antonio Duarte Carneiro Vianna, tendo de ir a Europa, deixa por seus bastantes procuradores, em 1º lugar o Sr. Antonio de Souza e Sá, em 2.º dito ao Antonio Alves do Couto Sá Junior, e em 3º dito ao Sr. José Lopes Davim, e como seu advogado o Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Recife, 18 de maio de 1872.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 22.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar: á tratar á rua do Vigario n. 5 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma pessoa; na rua do Vigario n. 29. 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, (outr'ora rua Nova).

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Em S. José do Manguinho, sitio n. 2 com portão de ferro, precisa se de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboado, e se forem escravas de conducta paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Apollo n. 51.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua da Aurora n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, agradando paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua de Pedro Affonso n. 42.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da Larangeiras n. 30.

— Precisa-se de uma boa ama para cozinhar em uma padaria: quem estiver nesta circumstancia dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 6.

Na rua do Pires, sobrado n. 26 paga-se bom ordenado a uma boa ama que cozinhe bem, e outra que engomme, forra ou escrava.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro para cozinhar para duas pessoas: na rua do Socego n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Direita n. 26, 1º andar.

— Acha-se ausente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Caixeiro para botica

Precisa-se de um com bastante pratica pharmaceutica: carta fechada com as iniciaes ZZZ ao escriptorio desta typographia.

AVISO

O agente de leilões Francisco Ignacio Pinto mudou seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 38 para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 43 da mesma rua, entrada pelo becco da Lingueta onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e desta hora em diante em casa de sua residencia rua dos Guararapes n. 76.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para copeiro e mais algum serviço de casa, prefere se escravo e paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro com 16 a 18 annos de idade que tenha pratica para taberna, dando fiador da sua conducta: á tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 23, 3º andar.

— A sociedade União Beneficente dos Cocheiros por ordem da directoria convida a todos os socios para comparecerem na sala de suas sessões para se tratar de negocios tendentes á mesma sociedade no dia 28 do corrente as 8 horas da noite.

Sala da sociedade União Beneficente dos Cocheiros 22 de maio de 1872.

1º secretario interino.
José Julio da Veiga.

Cosinheira

Precisa-se de uma: na rua do Imperador numero 26.

— Joaquim Caetano de Carvalho, tendo-se retirado para a Europa, deixou como procuradores de seus negocios, Luciano Fernandes de Souza, João Quirino de Aguillar e Domingos Pinto de Freitas. Pede desculpa por não poder despedir-se de seus amigos e offerece-lhes seu prestimo em qualquer parte que se ache.

Recife, 23 de maio de 1872.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Aluga-se

uma escrava propria para cozinhar e comprar: na rua do Principe n. 31.

N. 14000

Pede-se ao Sr. [illegible] que queira quanto antes [illegible] negocio de seu particular interesse : na [illegible] da rua Nova n. 59.

— Ha para alugar na rua da Aurora n. 65 um escravo de 28 annos de idade disposto para todo e qualquer serviço.

— Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um por cento ao mez, pelo espaço de um anno : quem tiver e quizer fazer este negocio queira annunciar sua moradia, ou deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. M.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos ; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa do corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forro : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 118, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

— A pessoa que quer alugar, ou quem quizer a casa e sitio no Monteiro que foi do Sr. Domingos Rodrigues dos Passos, dirija-se á rua da Imperatriz n. 31, visto que os dous senhores que a queriam para alugar, e pediram que não alugasse a outra pessoa, e até o presente não tenham vindo, talvez a pedido de alguem, só para causar mais prejuizo ! !

— Ignorando-se onde residem os Srs. Manoel Pacheco Moreira e Joaquim José Pereira Alhandra, pede-se aos mesmos senhores que compareçam na funcção da Aurora a negocio de seu interesse.

ALUGA-SE

metade de uma casa na rua do Visconde de Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia : quem quizer dirija se á Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, que achará com quem tratar.

Attençaõ

He uma pessoa com 25 annos de idade, e com pratica de vender em estabelecimento de seccos e molhados, o qual deseja empregar-se : quem pretender os seus serviços, por um ordenado muito limitado, póde procurar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 43, onde abonarão a identidade da pessoa pretendente.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza ; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.

Joaquim Alves de B.

— Precisa-se saber nesta typographia quem é o procurador da senhora professora publica D. Leoncia de Luna Freire, á negocio de seu interesse.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Pão especial

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde, de farinha especial : na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs :

Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.

Augusto Hygino de Miranda.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhã : a rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 67.

Festa da Santissima Trindade

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para assistirem as vesperas, festa e Te-Deum da nossa Padroeira, a qual terá lugar pela fórma seguinte :

Sabbado 25 do corrente ao meio dia será annunciado por uma salva de 21 tiros a vespera do dia da Santissima Trindade ; as 7 horas da tarde entrará o acto das vesperas ; no domingo de madrugada haverá missa resada ; as 11 horas da manhãa entrará a festa, sendo a musica composição do professor Francisco Manoel L. dos Santos, cuja regencia está confiada ao illustre José Coelho Barbosa, os solos serão executados pelos melhores artistas desta cidade e por particulares amadores da arte, que bondosamente se prestam a abrilhantar o acto. Depois do Evangelho o Sr. Candido L. Rodrigues de Lima por deferencia ao regente da orchestra executará em sua flauta uma phantazia de sua composição sobre motivos da opera—I. Duo Forcari—depois do que subirá á tribuna sagrada o muito aceito pregador Fr. João de Santa Thereza ; as 7 horas entrará o Te-Deum, cuja musica é composição do mesmo maestro Coelho Barbosa, intitulada Santissima Trindade, sendo orador o bem conhecido e eloquente pregador padre Leonardo João Grego. Em todos os actos tocará antes e depois a musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife.

Consistorio da irmandade da SS. Trindade 24 de maio de 1872.

O secretario,
M. G. Agra.

Hotel da Independencia

Precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos para serviço externo de casa.

Irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Em virtude do art. 41 do compromisso, são convidados todos os irmãos da irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio para se reunirem no consistorio da mesma irmandade, no domingo 26 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, afim de se constituir a mesa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissial de 1872 á 1873.

Consistorio da matriz do bairro de Santo Antonio do Recife, 23 de maio de 1872.

O escrivão
Francisco de Souza Rego Monteiro.

IRMANDADE
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido aos irmãos desta irmandade para continuação da discussão do novo compromisso, quarta-feira 29 do corrente pelas 6 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

Monte-pio popular pernambucano

De ordem do irmão director convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 26 do corrente pelas 9 horas da manhã na igreja do Espirito Santo, paramentados de suas insignas, afim de assistirem a missa solemne que tem de ser celebrada em honra de nossa padroeira a Santissima Trindade. Bem como em seguida a assembléa geral na séde de nossa associação, afim de ouvirem a leitura do relatorio semestral, que deixou de ter lugar no dia 12 do corrente por falta de numero legal dos irmãos.

Secretaria da associação Monte-pio popular pernambuco, 14 de maio de 1872.

O 1º secretario,
Manoel Duarte Vieira Junior.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

Sitio de Paranamirim

Aluga-se a quem convier.

Consta essa propriedade de uma pequena casa terrea com 45 palmes de frente, e dividida em duas salas, cinco quartas, cozinha e copiar ; além desta tem mais outra casa com uma sala, dous quartos, cocheira e estribaria. Esta propriedade está suja e maltratada, porque os bons inquilinos, sujam, destroem, derrubam o arvoredo, e cercas para queimar e vender, nada plantam, antes no acto de despejar a propriedade disfructam quanto podem, levando o que não trouxeram, as fructas verdes, portas, caxilhos e outras cousas mais. Tem uma grande casinha, tanque e bomba, cuja agua potavel e fina está hoje reduzida a charco. Tem uma baixa plantada de capim cheia de matto. Tem o inconveniente de pararem os trens defronte do portão que apezar de ser de ferro e novo, está quebrado por trombadas das carroças. Tambem tem a má visinhança da estação, a qual sendo construida de forma a não devassar o sitio, hoje pela bondade do chefe, tem arrancado as taboas para improvisar janellas, destruindo ja parte do muro divisorio, e as cercas guarnecidas com arcos de ferro para mais commodamente treparem nas arvores e divertir-se, reunindo-se para esse fim os patuscos. Aluga-se a quem o quizer, com a condição de o não tornar em campina, conserva-lo limpo de matto e que pague o aluguel com dinheiro : os pretendentes podem dirigir-se alli para verem, e para tratar tenham a bondade de mandar a praça do Paraizo n. 24, ou a rua do Barão da Victoria n. 48.

Refinadores.

Precisa-se de refinadores : na rua de D. Maria Sesar, outr'ora Senzala-nova, n. 30.

Aos pais de familia

A professora da quinta cadeira da fregoezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Maria Florentina de Goes Cavalcante, faz sciente aos pais de familia que a sua aula se acha aberta desde o dia 20 do corrente, na rua do Vigario n. 5, 2º andar ; e pretende tratar suas alumnas com todo cuidado e zelo, ensinando-lhes tambem o preparo de flores artificiaes

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um segundo caixeiro.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira : a tratar no sitio de Jorge Tasso em S. José do Manguinho.

— Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica ou sem ella : na padaria do pateo do Terço n. 63.

— Manoel José Luiz Ribeiro pelo presente declara que as duas procurações que deu ao Sr. Justino Martins de Almeida para poder receber de seus devedores em Gamelleira ficam de nenhum effeito. Recife 22 de maio de 1872.

— Aluga-se um sobradinho de um andar muito fresco, proprio para rapazes solteiros, ou pequena familia, em Santo Amaro : a tratar na ultima loja de fazendas da rua do Livramento.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

Aluga-se metade de uma casa na rua do Visconde d'Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia : quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua do Visconde d'Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria que achará com quem tratar.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira. Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no córte de cabellos á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Escravo fugido

Auzentou-se da casa de seu senhor o escravo Julio, de nação, idade 50 annos, altura regular, pés grandes e bem chatos, um quarto deslocado signal bem vesivel, anda sempre encostado em um páo ; foi escravo do Sr. Gustavo dos Prazeres Brainer de Santo Antão, cujo escravo foi vendido nesta praça quando o Sr. Brainé retirou-se dessa cidade para a do Recife : levou diversas roupas, um selim e cabeçada em bom estado. Quem o pagar leve-o a rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, que será bem recompensado.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem á grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annoncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer-se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commodidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 8 da noute.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas ; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados, das Sras. serviço este que será feito pela annunciante ; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial : a tratar no andar terreo ou na fabrica de vinagre sita na travessa do dito sobrado.

— Precisa-se de um cozinheiro : na padaria da rua do Rangel n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna : na rua do Rangel n. 37.

— O abaixo assignado vai á Europa e durante a sua ausencia deixa por seus procuradores nesta praça em 1º lugar seu mano Joaquim Antonio Barbosa, 2º Paulo José Gomes, 3º José da Costa Bispo ; e com procuração especial para pode-lo representar em todas as suas questões civeis, crimes e commerciaes unicamente o Sr. José da Costa Bispo ; aproveita a occasião para pedir desculpa a todos os seus amigos por não poder despedir-se delles, isso por consequencia da sua rapida viagem.

José Antonio Barbosa.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita do Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Manier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23. loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO.

Uma pessoa vinda do matto, precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas, sendo que algum proprietario queira vender dirija-se a mesma rua n. 82.

Compra-se

trastes novos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christãa, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariot, arcebispo de Tours : na rua do Rangel n. 1, taberna.

VENDAS.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma mei-agua na praça da Concordia n. 2 : a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Coelho n. 25.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 200, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro ; vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

PECHINCHA

Chitas avariadas a 160 e 200 o covado
Rua do Crespo n. 25.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Afogados, perto da estação da linha ferrea ; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2.

CHECHÉO

Vende-se um chechéo muito manso, cantador e elegante : proprio para um presente : quem pretender dirija se ao escriptorio deste Diario que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet : á tratar na rua Nova n. 45, loja.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal, com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Aterrinho : a tratar á rua do Cabugá n. 2 B, a chave acha-se para ver na casa junto a mesma.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bem.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticão das crianças.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidadade ; na praça da Independencia n. 38 e 40.

Vende-se

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para deus armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque : á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter-se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bunitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 covados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas com um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A' 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lãn, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende-se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva & C á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende-se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha ; á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS PECHINCHAS.
Rua do Crespo n. 25

Chitas avariadas a 120 e 180 rs. o covado.
Madapolão avariado a 4$000, 4$500 e 4$800 a peça.
Dito f ancez com 20 varas a 7$.
Cobertas adamascadas a 2$.
Cambraia transparente a 2$200 e 3$.
Dita victoria a 4$, 4$500, 5$, e com 10 varas a 6$000.
Mainhos para moer café a 2$500.
Saias brancas a 2$.
Corpinhos bordados para senhora á 3$.

Salitre e barbante

O 32 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos ; na rua do Barão da Victoria n. 32.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins ; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades ; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do Abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio : á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porquê ? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda : quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque ? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos ; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas ? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa ; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

E' SEMPRE ASSIM

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 colloca-se na espectativa para observar os objectos de ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade ou perfeição melhores ou iguaes aos seus e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim um passo avante visto que ella como já tem dito empregará todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas ; mas qual ! ! a Nova Esperança quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de máo gosto, então ella ufana-se em ter exposto á venda artigos de phantasia que sem medo de errar póde se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis agora mesmo acaba de receber os seguintes :

Entremeios e babadinhos bordados, sortimento indisimo.
Entremeios com tres e seis tiras, novidade.
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapéosinhos para baptisados.
Bonitas sassoletas de piaqué.
Meias de seda para baptisados.
Ditas da Escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de Escocia de côres sendo listadas.
Lamparinas para santuarios.
Jardineiras proprias para bailes, alta novidade
E outros muitos artigos que a Nova Esperança deixa de menciona los para não se tornar massante.

CALÇADOS
da terra.

Vende-se a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schoorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 3,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Excellente acquisição

Vende-se uma escrava mulata e moça, cozinha, lava e cose, tudo com perfeição, é recolhida, não tem vicio algum nem axaques e de excellente conducta, o que se garante. O unico motivo desta venda é ella não querer ir para o mato para onde sua senhora tem de mudar se : para ver e tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram : á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

SITIO

Vende-se o sitio situado na travessa de Santo Amaro das Salinas n. 14, denominado Reducto, que fica perto da Estação da Encruzilhada do Caminho de ferro de Olinda, com boa casa de vivenda, bastantes arvores de fructas e terrenos para plantações e baixa para capim, com boa agua de beber : á tratar na rua do Commercio n. 10, 1º andar.

— Vende-se uma casa de pedra e cal acabada ultimamente, na estrada nova de Beberibe, com muito bons commodos e com mais de cem palmos de terras pertencentes a mesma casa, para quem quizer edificar : á tratar na rua do Rangel n. 13.

Luvas de pellica

53—RUA DUQUE DE CAXIAS—53

Augusto Porto recebeu pelo paquete francez novo sortimento de luvas de pellica e ricas basquinas modernas de seda preta.

A 5$000

Vende-se lãa para bordar pelo diminuto preço de 5$000 a libra, venha ao Rival do Recife numero 30 A.

A 3$500

Vende-se leques de sandalo o mais delicado que tem vindo a este mercado pelo diminuto preço de 3$500 ; venham ao Rival do Recife n. 30 A.

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentrifices, agua de flores de laranja, agua de colegne, divina, florida, lavanda, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Condray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabello, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Vencezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com passagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de damas, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Granulos de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrheas cronicas e diabetes (Rachitismo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de angicos do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a curadas molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escrofulo.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Impiastro do homem pobre

Este impiastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa ; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar ; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte :

Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprias para rapaz solteiro.
Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Christofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candeeiro a gaz.

Engenho.

Vende-se por negocio muito commodo o engenho Burity, acima da estação de Una quatro leguas. Não está completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra de superior qualidade e muita matta. Vende-se tambem commodamente a safra criada, avaliada em perto de 2,000 pães : a tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 280

Vinho verde

Vende-se vinho verde superior a 480 rs. a garrafa : na rua do Rangel n. 37.

— Cimento Portland.
Salitre refinado.
Enxofre.
Cerveja, Leão.
Idem, Marim.
Idem Noruega.
Idem, Christiania.
Breu em barricas.
Tintura para oleo
Tinta de escrever.
Farinha de mandioca.
Bacalhau novo.

Vende se [illegible] commodos, no armazem n. 136, de [illegible] Domingos José Pires, outr'ora [illegible]

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs.	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs.	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a	1$600
Ricas capellas com véos a	15$000
Cortinados para camas	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a	1$600

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS,	
Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres	
Ditos de brim branco.	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendam a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$ paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Vende-se uma machina de costura de dous pospontos, a qual tem pouco uso; na Cambôa do Carmo n. 4.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

FAZENDAS E ROUPA FEITA

Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

A 3$000

Na loja do Papagaio a rua da Imperatriz n. 60, ha uma grande quantidade de paletós pintos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãosinho bom a 2$000.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Toumaré
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45; e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escrupulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, cagoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores ou escravos, o sitio é todo murado, está bem plantado, contém grande quantidade de arvores fructiferas e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua Thomé de Souza n. 4 out'ora rua da Lingueta.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 30.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devam agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 1.. escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lisas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600 Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

5$500

A peça de algodao azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C da Cunha & C.

Grande liquidação NO

NOVO BAZAR DA MODA A

Rua do Barão da Victoria n. 50.

O novo proprietario deste estabelecimento desejando liquidar as fazendas existentes resolveu fazer grande abatimento em seus preços a saber:

Cambrainhas de côr de 640 o metro a 400 rs.
Lãas para vestido de 600 o covado a 400 rs.
Ditas de 1$ a 500 rs.
Ditas de 1$200 e 1$400 a 700 rs.
Ditos de 1$600 e 1$800 a 1$000.
Fustões de cores para vestidos de 1$200 o covado a 640 rs.
Nansouk de 640 a 400 rs.
Poil de França de 640 a 400 rs.
Cintas de palha para Sra. de 1$200 a 200 rs.
Gravatas á Regate para homem de 3$ a 1$000,
Gravatas pretas e de cores de 1$000 a 400 rs.
Saias brancas para Sra. de 8$000 a 3$500.
Dittas de cor de 5$ a 2$500.
Roupões de cambraias de linho de 36$ a 20$000.
Cortes de cambraia de cor de 8$000 a 3$000.
Chapéos de velludo de seda de 15$ por 7$000.
Ditos de 10$ a 5$000,
Camisinhas para Sras. de 2$ a 500 rs.
E um grande sortimento de miudezas e perfumarias que liquida por menos 50 0/0 du seu valor,

Assim como tem a honra de annunciar que já recebeu lindissimas e ricas chapelinas e chapéos para Sra., basquinas de seda, camisas para homens, Sra. e meninos, collerinhos e toalhas de todas as qualidades, brins para calça flanella branca e de cores e outros muitos generos, proprios deste estabelecimento os quaes vende por preços commodos.

PECHINCHAS!

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e	9$000
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 400, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendam por preços resumidos,

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	3$500
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e cass do Apollo, de Cisca Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal, para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua do Duque de Caxias n. 73

ANTIGA DO QUEIMADO

Camisas de linho francezas e inglezas, fazenda de 60$000 a duzia a 48$000.

Ditas inglezas sem collarinho a 4$000.

Ditas com pequeno toque de mofo a 3$ e 3$500.

Ditas para meninos a 2$000

Ditas para senhora a 2$500

Cortes de cassa de côr com 8 varas a 4$000.

Cassas de côres a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de medinas proprias para baile.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C.

55—RUA DO IMPERADOR—55

Antiga fabrica de pianos de João Vignes, successor José Rhigas.

Grande liquidação por causa da mudança

AVISO

Piano novo e em segunda mão, vende-se mais barato do que custou, até o fim do corrente mez; assim como musica, moveis, etc., etc.

Acaba de receber, vindo pela barca *João Baptista*, um completo sortimento de piano garanti-lo, de casa Erard, piano de cauda com cordas platinadas. A casa está aberta das 9 horas do dia as 9 da noite, para as familias que queiram experimentar algum piano e vêr as musicas, etc. etc.

AVISO IMPORTANTE.

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha-se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

***O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.**

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta-los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas e chapéos de sol de seda

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangoth, um pudim, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolachinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se jogo para S. João, fogo do ar a 1$000 a duzia, pistolas de 3 balas a 1$500 a duzia, ditas de 4 balas a 1$280 a duzia, ditas de 2 balas a 800 rs. a duzia, rodinhas de salão a 500 rs. a duzia, foguetinhos miudos para meninos a 280 rs. a duzia: na rua Imperial n. 249.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A,
Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, avelludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160. abotoaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000 e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalene a 1$200, ditos de agua da colonia a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de mindezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

S.— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento, para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ [illegible]: na rua da Madre de Deus n. 7.

LITTERATURA

A instrucção publica no Brazil

OBSERVAÇÕES DE UM ESTRANGEIRO [...] RESIDENTE HA MUITOS ANNOS.

(Conclusão).

Os doutores em theologia não são numerosos no Brasil. Falleceu ultimamente o unico delles que talvez existisse no Rio de Janeiro, formado em Coimbra. (Acaba de entrar no arcebispado da Bahia um doutor formado em Roma.) Mas se o grão é tão raro, (sabe-se aliás que Roma não se reconhece os grãos conferidos por universidades leigas), não se segue dahi que a sciencia theologica esteja decahida no Brasil; a sciencia existe; os altos funccionarios da igreja brasileira são tão eminentes pelo seu saber como pelas suas virtudes; e acham-se nas suas mãos todas as armas da erudição sagrada, de dialectica e de controversia religiosa que se possam desejar para debellar qualquer schisma nascente, qualquer tentamen de propaganda dogmatica reformista (da natureza daquella que se produz aqui ha alguns annos) a ter necessidade ou conveniencia de recorrer a semelhantes armas, e se o bom senso brasileiro, avesso a todo o que é proselytismo aggressivo qualquer que seja, não bastasse de si para vencer o anachronismo.

Foi em 1854 que o governo deu organização definitiva ao ensino official do direito e da medicina; e desde aquella época as faculdades funccionam de uma maneira satisfactoria, (quaesquer que possam ser os poucos defeitos que se assignalem nos seus estatutos), e dão ao publico as vantagens que se devem esperar de instituições daquella ordem; os estatutos estão em vespera de serem reformados.

As duas escolas de direito de S. Paulo e do Recife tem geralmente ambas, nos seus cursos que são de 5 annos, 600 ou 700 estudantes; e formam-se nellas annualmente 150 ou 180 bachareis com 5 ou seis doutores; o numero relativo tão diminuto dos doutoramentos provém da posição quasi igual que dão os dous differentes grãos: o bacharel com effeito tem já todas as prerogativas do doutor, menos o accesso ás cadeiras de lente da faculdade, acha-se habilitado para todas as funcções do povo e da magistratura, e tem tambem no uso commum o titulo de doutor que podia aliás obter effectivamente, só defendendo uma these perante a congregação dos lentes.

As faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia teem nos seus cursos, que são de seis annos, 600 estudantes termo medio, e formam annualmente cada uma 100 doutores (não ha grão de bacharel para ellas.)

As suas aulas pharmaceuticas são frequentadas por 150 ou 200 alumnos; e sahem annualmente 60 a 70 com diplomas. Os cursos são de tres annos, como os cursos obstreticios. Os titulos para cirurgião dentista conferem-se depois de exames sobre as differentes partes da arte.

A escola central, que é a que confere os grãos de bachareis e de doutores em sciencias, conta nos seus cursos que são de tres annos, 150 ou 200 alumnos, e forma cada anno 15 ou 20 bachareis com 3 ou 4 doutores.

Aquella escola foi fundada em 1863 (decreto de 28 de abril) como instituição complementar da antiga escola militar, estabelecida no Rio de Janeiro desde o tempo do rei D. João VI; era destinada principalmente a formar theorica e praticamente officiaes superiores para os corpos do exercito; mas foi igualmente franqueada a estudantes civis; e coube-lhe a prerogativa de conferir grãos academicos; os estudantes civis acham-se nella hoje talvez em maioria.

O estudo das mathematicas prevaleceu, o genio brasileiro foi sempre conhecido por sua predisposição aos estudos abstractos, e a escola tomou deste lado todo o desenvolvimento que devia ter. As sciencias, porém, que dependem na applicação de um complexo de apparelhos e instrumentos que não se póde obter senão dos longos esforços, seculo a seculo, de sabios, dispondo dos recursos de nações fortes e ricas, não caminharam a par nem prosperaram tanto. A vida do Brasil como Estado não tem muito mais de 40 annos; e a sua organisação politica e civil, sua consolidação em paiz independente, attrahiram sobre si a attenção antes de tudo. Aconteceu á escola central o que devia-lhe acontecer, e a marcha necessaria das cousas humanas, a mesma em todo o paiz, basta para explica-lo. O que se não póde, porém, tão facilmente explicar é a pouca importancia relativa em que a engenharia militar, seu fim principal na época da sua fundação, acabou por ser tida; nem já fórma engenheiros militares, nem lh'os pede mais tambem o exercito. Temos ouvido dizer a officiaes dos que fizeram a guerra do Paraguay, que se o corpo de engenheiros prestou grandes serviços na campanha em certas occasiões, houve outras em que, por falta de pessoal, deixou de fazer o que lhe incumbia, como trabalhos preliminares em frente de fortificações sitiadas, sendo então obrigados os soldados, como o faziam tão valentemente, a arrojar-se de longe a peito descoberto contra as trincheiras do inimigo, o que custava sempre muitas vidas. A observação não é nossa, nem póde ser: reproduzimo-la unicamente: merece a attenção do governo e do povo, tão grave é o assumpto na eventualidade futura de outras guerras.

A corporação dos professores brasileiros é merecedora de todos os encomios; e mostrou-se ao nivel da alta missão que lhe cabe. Numericamente, porém, acha-se talvez nas mesmas condições que de outro grão: ganhava talvez em abrir as suas fileiras para admissões novas de uma esphera liberalmente dilatada deixando a qualidade de cidadão, de ser condição essencial; todos os povos tem-se mutuamente cedido, desde os mais remotos tempos, para um fim commum de civilisação, os homens que tinham as melhores tradições scientificas da época. A Italia, foi a primeira da idade media, que recebeu uns delles que lhe vieram do imperio bizantino. A França chamou a si parte destes; e a Inglaterra, a Allemanha, outros paizes da Europa, os tiveram tambem cada um por sua vez. A Russia faz-se ainda gloria e poderio de sua aggregação intellectual exterior; e os emigrantes francezes nos Estados-Unidos não contribuiram pouco para dar impulso novo á educação elevada e torna-la ao que a vemos hoje.

Na época da renascença e muito tempo ainda depois, os povos disputavam-se os homens especiaes rodeados do prestigio da sciencia; e foi assim que as luzes espalharam-se entre elles á maneira da antiga festa romana das tochas, symbolo da vida que se transmitte de geração em geração, segundo a bella expressão de Lucrecio, pois precisa, para se todo subirem os altos estudos scientificos, para chegarem ao seu auge, ao seu maior ponto de elevação relativa, precisa acharem-se á sua frente especialidades de genio, intelligencias excepcionaes, daquellas que se dão a conhecer a todos á primeira vista; tem ellas então immediatamente os seus adeptos; grupam-se-lhe desde logo discipulos em redor, e a mocidade, seguindo-as, vai com ellas onde nunca teria ido de outra maneira.

A nacionalidade nada lhes tira do que são como nada lhes addiciona: filhos privilegiados da natureza, podem dizer como os philosophos da escola socratica, que são cidadãos do mundo; é-lhes patria qualquer aonde vão, emigrantes ou colonos melhores não póde haver; e será talvez em parte, porque a immigração não se fez geralmente até hoje no Brazil senão pelas camadas sociaes inferiores, sempre acompanhadas das suas prevenções nacionaes indestructiveis e não pelas camadas superiores de sentimentos plenamente humanitarios, que o Brasil queixou-se sempre dos resultados da sua colonisação, carecendo as duas correntes de immigração, a de cima e a de baixo, de se contrastarem e completarem ambas.

Se da corporação dos professores brasileiros, se do pessoal dos lentes das faculdades, passamos ao dos alumnos, achamal-o em condições pouco differentes do que é em todos os paizes, apezar da grande liberdade de que goza, maior talvez do que outra universidade qualquer. Cada um delles vive como entende; nenhum tem preceptor particular; poucos tem repetidores seus; entregues a si fora das aulas, aceitam aliás de boa vontade o regimen dellas, a disciplina bastante severa do curso. Alli a sua presença é rigorosamente exigida pelos lentes; repete-se todos os dias a chamada nominal; e a sua ausencia, o seu comparecimento demorado, e a sua sahida antecipada são outras tantas contas abertas com a perda do anno lectivo. A attenção assim chamada para elles, a solemnidade dos exames publicos e dos concursos com todos os estimulos de fóra que mencionamos anteriormente, o conhecimento tambem precoce aqui do positivo da vida, a conveniencia, cedo apreciada, de crear uma posição independente e uma familia, exercem pressão favoravel e salutar sobre os estudos.

Pedimos desculpa se a nossa idéa volta frequentemente de trabalho escripto para os alumnos, ao estudo graphico de cada um delles comsigo mesmo. Mas não poderia ser senão de grande utilidade ao discipulo ter já em mão algum opusculo contendo o resumo de todas as materias que se devem leccionar nos cursos que vai seguir, resumo em que poderia ver desde logo a generalidade das noções que tem de adquirir successivamente e os principaes lineamentos dellas, tornar assim mais proficuas as lições actualmente recebidas pela antecipação das que ha de receber, procurar o caminho que tem romper parallelas preparar um fio conductor, fazer emfim um methodo á vontade de cada um e conforme a sua propria organização: Desta maneira é que as grandes intelligencias abrem largo vôo, e que as outras supprem o melhor que podem o que lhe falta, umas e outras obtendo assim da naturez todo o que ella pode lhes conceder. Mas não seria sómente aos alumnos matriculados que o opusculo de que fallamos, havia de aproveitar; serviria tambem a quem quer que, tendo horas desoccupadas, quizesse consagra-las á nobre tarefa de aprender, seria tambem ao sexo feminino no meio das difficuldades que encontra de todos os lados para a sua emancipação pelo saber, não sendo a menor destas difficuldades a obrigação de sentar se em bancos sempre mais ou menos frequentados por discipulos e ouvintes do outro sexo.

Os premiados das bellas artes fazem uma viagem á custa do thesouro nacional, dizem os estatutos da faculdade de medicina de 28 de abril de 1854, que as congregações poderão propor ao governo, de tres em tres annos, um lente ou oppositor para ir estudar nos paizes estrangeiros os melhores methodos de ensino e examinar os estabelecimentos e instituições medicas das nações mais adiantadas a este respeito. Que vantagem não haveria em estender a disposição aos alumnos premiados, ou para melhor dizer em applicar a mesma couza aos laureados de ambas as faculdades e de qualquer outro ramo do ensino superior, a um ou dous dos mais dignos dentre a sua juventude? Não ha certamente mais poderoso convite ao estudo de que semelhante recompensa em perspectiva, estimulo de maior efficacia, attractivo de mais seducção. Que mais bello instante póde haver na vida de que o escolhido em circumstancias como estas, deixa temporariamente o seu paiz? Satisfeito com o seu passado, vê-se sorrir-lhe todo o futuro, a patria o trata como filho predilecto; lisongea-se com a idéa de paga-la em dedicação pessoal e talvez tambem em gloria publica: e as mais doces illusões apparecem ao redor delle para faze-lo saborear no presente uma vida inteira de ventura e de bem estar. Posição nenhuma aliás offerece mais garantias contra os perigos moraes da viagem, contra as distracções mundanas, o jogo das paixões longe dos conselhos da familia, e aquelle principio em fim de presumpção e de orgulho tão natural infelizmente em moços vencedores das lides escolares; pois é difficil entrar nos grandes centros actuaes da civilisação e no meio de todas as summidades professionaes que ha nelles sem voltar os olhos involuntariamente sobre si com o sentimento da humildade e tornar-se simples e modesto.

Emquanto ao Estado, não fará assim se não completar logicamente por um ultimo sacrificio, e leve, todos que fez para ter um ensino superior tão elevado quanto possivel. A Europa preoccupou-se muito ultimamente de escolas internacionaes de todos os grãos e até se fundaram algumas dellas; desappareceram hoje sem duvida; tinham em si alguma cousa de utopia; mas nada tem daquillo a idéa, analoga nos seus fins, de premiados viajantes, sob a impressão ainda do que se lhes ensinou, comparando o ao que se ensina em outros paizes, apreciando os methodos differentes, e trazendo á sua patria, na volta, um contingente de observações que já lhes terá aproveitado a si mesmo.

Ha já muitos annos que o Brasil costuma mandar viajar assim artistas, officiaes do exercito e da armada, jovens delegados dos seus arsenaes; e os factos fallam tão alto no sentido do proveito e da gloria que se ha dalli ao paiz, que pouca duvida lhe póde ficar a respeito da vantagem de applica-la pratica a outros ramos tambem da grande educação nacional com complemento razoavel dos estudos locaes.

De algumas instituições scientificas e artisticas no Rio de Janeiro.

Em primeira linha figura a academia de medicina do Rio de Janeiro, corporação livre que se compõe dos primeiros medicos do paiz, com membros correspondentes no exterior, recrutando-se por si mesma e sem outra intervenção do governo de que um leve subsidio annual.

O instituto da ordem dos advogados, tambem corporação livre, conta no seu seio a maior parte das illustrações do fôro brasileiro: e a sua acção, apezar de meramente benevola não tem menor autoridade e peso.

Ha instituições analogas em outras cidades do imperio, os estudos de direito pelo menos nas origens romanas, os de medicina, de pharmacia, de botanica applicada, eram já honrados no Brasil muito antes de que se tratasse nelle de fundação de faculdades universitarias.

Dous institutos que não tem ainda meio seculo de vida, o instituto historico geographico, e a sociedade auxiliadora da industria nacional, compondo-se ambos das notabilidades do paiz, ambos subvencionados pelo governo com as suas revistas periodicas, vão prestando grandes serviços á nação: o primeiro collegio já muitos documentos preciosos para a historia do Brasil; e já derramou muita luz sobre ella; o outro geralmente consultado pelo governo sobre as questões de economia publica, trabalhou sempre efficazmente em prol da industria e da lavoura tanto pelas suas publicações e relações de toda a sorte com os agricultores como pela collecção de machinas e instrumentos agricolas e outros que reunio (já dissemos que se occupava agora de estabelecer cursos gratuitos theoricos e praticos, de industria). O conego Januario da Cunha Barbosa, antigo director da bibliotheca publica, que contribuio muito para a fundação daquelles dous institutos, bem mereceu da patria.

Ha muitas outras instituições scientificas e sociedades sabias, quer na côrte, quer nas provincias; no Rio de Janeiro, a bibliotheca publica, collecção rica em documentos archeologos brasileiros e portuguezes, a bibliotheca fluminense, a bibliotheca portugueza, a sociedade Polytechnica, a sociedade Polymathica, o instituto dos bachareis em letras, o instituto dos Ensaios Litterarios e diversos outros valiosos adjutorios da causa do progresso. O germen de instituições daquella ordem estão e esteve sempre no genio brasileiro, e tem as suas manifestações em todos os tempos, até nos da maior oppressão colonial, mas então mais ou menos á luz do dia ou ás occultas segundo o caracter dos governadores e dos vice-reis; algumas academias livres formaram-se successivamente, á imitação das academias italianas da época e com os mesmos appellidos mythologicos ou allegoricos (entre outras que foram de algum renome, a dos Silenciosos na Bahia); mas nenhuma dellas durou muito; a metropole nunca tardava em ouvir-lhes o sussurro por tenue que fosse; e a inquisição politica restabelecia logo o verdadeiro silencio.

O rei D. João VI fundou em 1818 no Rio de Janeiro a academia das bellas artes com um nucleo de artistas vindos de França. As tradições desta academia são das melhores; e se ella soffreu alguns atrazos proprios das lides da primeira idade (é essa a lei imprescriptivel da natureza tanto para as instituições como para os homens), já soa talvez para ella a hora fecunda da materidade; já producções artisticas do mais subido merito a recommendam ao paiz; passou por uma reorganisação em 1831: o governo depois lhe annexou um conservatorio de musica.

Fallamos em outro lugar da sociedade Propagadora das Bellas-Artes, e do grande serviço que faz com o seu ensino gratuito das artes applicadas á industria. Não se poderia talvez pedir-lhe outro serviço ainda embora fosse incremento aos seus estatutos isto é, que coadjuvasse tambem aos artistas já formados, como serve aos principiantes? Não poderia ella procurar membros novos que substituissem por meio de uma cotisação, ainda diminuta um fundo destinado á compra de producções artisticas que se dividissem depois entre si de uma maneira ou outra, sob forma talvez de loteria? Já é de uso em mais de uma nação: pratica propagadora no sentido do bello appellido da sociedade, que sustenta familias geralmente pouco abastadas, com as dos artistas, e espalha a illustração e o gozo do bello intellectual e moral, verdadeiro luxo inoffensivo, nas classes mais favorecidas da fortuna! Que havia de acontecer com esta loteria de que se falla? Os membros da sociedade contribuinte não seriam todos das cidades: suppoem-se muitos delles residentes no campo; manda-se-lhes o que tocar como premios; vão aquelles premios adornar as suas casas; e assim cada vez mais circulam no interior valores não sómente mercantis, cada vez mais abre-se o paiz a idéas, a tendencias, a preoccupações diversas dos cuidados da vida positiva, das especulações commerciaes e das combinações politicas.

O Brasil tem um céo que em nada é inferior ao da Italia e da Grecia; e saberá aformosea-lo ainda mais pelas bellas artes.

Considerações geraes.

A instrucção publica no Brasil figura o orçamento do Imperio com a quantia de 1,317 contos mais ou menos, a saber:

instrucção primaria e secundaria do municipio neutro 532 contos de que deve se deduzir a receita do collegio Pedro II 62:000$000.	470:000$000
As duas escolas de direito e ás duas de medicina réis 393 000$000 de que são a deduzir as taxas da matricula 148:000$000.	345:000$000
Os seminarios episcopaes.	115:000$000
Academia das bellas artes.	37:000$000
O instituto commercial, aquelle dos meninos cegos, dos surdos-mudos, e alguns estabelecimentos mais subvencionados.	130:000$000
O ensino scientifico geral com escolas a cargo do ministerio da guerra.	220:000$000
	1,217:000$000
Accrescentando-se a quantia (avaliada approximadamente) pela qual as provincias contribuem com os seus orçamentos particulares ao costeio do seu proprio systema de instrucção primaria e secundaria.	3,700:000$000
Haverá um total.	4 917:000$000

e este total póde bem ser considerado como sendo na realidade de 5.000.000$, visto a elevação notavel que houve ultimamente na verba—Ensino publico—em quasi todos os orçamentos por assembléas provinciaes (a provincia do Rio de Janeiro, sobre um orçamento de 4,361:000$ votou um fundo de 557:000$ para a instrucção publica); e assim as despezas geral do imperio sendo orçamento de 86.000;000$ e o total dos orçamentos de despezas provinciaes de 15.000:000$ mais ou menos, em tudo 100,000:000$, a proporção a favor da instrucção publica seria de 5 %.

Acabamos de dizer que as provincias se mostravam animadas do desejo de promover a instrucção da sua joven população, como a porfia umas das outras; e justifica se assim a disposição do acto addicional da constituição que deixa ao cuidado de cada provincia e da sua propria assembléa legislativa todo o ensino primario e secundario, reservando só para o governo central e as camaras legislativas geraes o ensino superior e as faculdades com o ensino primario e secundario do municipio neutro, da côrte.

A disposição é sem duvida vantajosa ao paiz, tornando a acção sobre os seus differentes pontos mais efficaz por ser em toda a parte local. Tem, porém, ella (deve-se acrescentar) o inconveniente, que não é pequeno, de introduzir um elemento de divergencia de algum alcance no sentido nacional, de sorte que ha com effeito já provincia onde a liberdade do ensino se acha promulgada, e outras onde vigora o regimen contrario: o que certamente não estava nas vistas do legislador, preoccupado como se mostrou sempre se-lo, de conservar quanto possivel a unidade em todo o Brasil; pois ninguem ignora quanta influencia tem as primeiras impressões da infancia e da mocidade sobre o sentimento de patria, fazendo a uniformidade dellas nos diversos pontos de um paiz como parte do seu porvir commum.

O mal tem felizmente o remedio perto de si. A liberdade do ensino é uma conveniencia para todo o paiz apreciada por muitos dos seus estadistas: adopte-se ella; e no mesmo tempo votem-se ao governo fundos para estabelecer em cada capital das 20 provincias um collegio á semelhança do de Pedro II com algum ensino das bellas artes e da musica filial dos do Rio de Janeiro.

Todo o ensino secundario local ha de se uniformisar em breve com o que lhe vier da capital do imperio; e o resultado desejado, a unidade do ensino publico no que tem elle de verdadeira importancia para a nação, ha de se obter assim naturalmente sem coacção nem constrangimento nem desrespeito á constituição.

O encargo resultante para o thesouro nacional não seria objecção sufficiente contra elle, pequena é em primeiro lugar qualquer despeza cujo fim tende a fusão dos interesses e tendencias das provincias: e a despeza em segundo lugar não seria tão grande como parece. Os collegios e todos os estabelecimentos de instrucção ou educação dão lucro em geral a qualquer particular que os tem á sua conta: e não ha razão para que sejam sempre onerosos de todo para o governo. Talvez o collegio de Pedro II costasse bem pouco á nação sem a sua divisão em internato e externato que nada obriga a adoptar na reproducção que se faria delle nas provincias.

O ensino primario não carece de assimilação e deixado a si mesmo, nunca poderá em caso algum ter de um lugar a outro com differenças tão grande que venham a ter uma acção sensivel no sentido do inconveniente que nos occupa.

Emquanto ao ensino superior, deve-se sempre cuidadosamente ter em vista, que cada provincia do Brasil é já de si um estado poder só pela extensão de territorio, fraco unicamente pela falta de população, que esta população, dando se certas circumstancias novas, póde-lhe vir com rapidez, com a mesma affluencia repentina que se vio algumas vezes e se vê nos Estados-Unidos, e que quanto mais se lhes deixar espaço e se p ra o seu proprio desenvolvimento livre e facil de instituições scientificas, litterarias e artisticas, melhor e mais facil tambem correrá o futuro de cada uma dellas nas proporções grandiosas que lhes assegura a todas conjunctamente a sua união. O ministerio do imperio tem tido até agora a instrucção publica no seio de sua vasta concentração de interesses administrativos; e as duvidas, quando se apresentavam directamente resolver-se na alta esphera legislativa, poderão as cousas permanecer neste pé por muito tempo? As difficuldades e as complicações crescem cada dia, e, se continuarem a seguir o mesmo rumo de hoje, acabarão por serem pesadas ás camaras, além do que ha tambem de anomalo em ver a menor questão pedagogica passar á categoria de lei pelos mesmos tramites que a mais importante questão nacional (proposta, votação triplice, adopção pela outra camara, sancção depois), e aquelles bellos debates sobre assumptos de politica interna ou exterior n'uma tribuna como a tribuna parlamentar brasileira em nada menos eloquente do que outra qualquer no mundo, entrecortados por deliberações sobre a dispensa de idade ou de estudos de algum adolescente, ou sobre a aposentadoria de algum professor.

Já o pensam assim as camaras; e é provavel que venha breve a modificação desta parte do seu regimen de hoje, como tambem não é improvavel que se forme, mais ou menos cêdo, alguma nova secretaria de estado para a instrucção publica e as bellas artes, por desmembramento do ministerio do imperio, sempre sobrecarregado em excesso como é, e segundo aconteceu com a creação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Qualquer alvitre aliás que tome, qualquer que venha a ser a base sobre que versar e se mover o systema nacional dos estudos no Brasil; póde se ter fé no porvir delles. Não lhes faltará esplendor com as aptidões nativas intellectuaes da mocidade abrilhantadas ainda pelo reflexo do que ha differente entre as provincias, com as suas condições diversas de clima, de céo, de terra, de antecedentes; e não está talvez remoto o tempo em que o Brasil virá trazer tambem o seu tributo, o seu valioso contingente, ao thesouro commum, a este patrimonio universal do entendimento humano que o accordo actual das nações cultas esmera-se em augmentar cada dia: accordo tal que a guerra d'aqui em diante não poderá destrui-lo, ficando sempre a paz pelo menos nas regiões elevadas do saber. As antigas universidades européas, as primogenitas, as de Bolonha, de Salamanca, as outras ao estylo destas, intitulava-se de todas as sciencias e de todas as virtudes: o estylo era pomposo talvez merecido em quanto ás sciencias da época. Quanto ás virtudes porém (foram sempre as mesmas em todos os tempos) faltava pelo menos uma dellas, e das mais essenciaes, áquellas corporações altaneiras; era a benevolencia, de nação a nação. Não havia injuria a que os seus membros não atirassem de povo a povo, por qualquer duvida que se levantasse de um a outro; e então eram combates e guerras á todo o transe, lides homericas de ultraje e de desprezo. As cousas mudaram: e hoje todas as nações acompanham com palavras boas, com trato amigavel as suas sabias communicações em proveito do mundo na ordem physica e moral.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE MAIO.

(Conclusão).

Eu peço aos illustres opposicionistas que me deixem proseguir...

VOZES: —Vamos á votação.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho): —Estão tambem a chegar alguns de vossos collegas; esperai que se apresentem. Na discussão do voto de graças manifestareis as vossas idéas, direis como pensais...

O SR. MELLO E MATTOS: —Nunca governo algum implorou tanto a vida.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho); — Sr. presidente, peço a V. Exc. que rogue aos nobres deputados que não me interrompam, e sobre tudo que não me dirijam apartes offensivos! Represento aqui um poder; tenho o direito de ser respeitado como membro desse poder, e no meu caracter pessoal. A discussão neste recinto deve ser digna de cavalheiros. O Sr. deputado que deu o aparte não póde attribuir as reflexões, que estou dirigindo á prudencia e sabedoria da camara, a motivo que não seja muito nobre (apoiados); não póde dizer que estou mendigando a conservação do poder!

O joven deputado que interrompeu-me deve saber que cheguei á posição em que me acho pelo meu trabalho (apoiados), por esforços constantes, por esse tal ou qual merecimento (apoiados) que se me attribue no paiz. Não preciso, portanto, mendigar o seu apoio ou de quem quer que seja!

O SR. MELLO E MATTOS dá um aparte.

O SR. PRESIDENTE: —Não ouvi o aparte a que V. Exc. se refere.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho): —Sr. presidente, as crises politicas são negocios dignos de séria consideração. Os nobres deputados procuram derribar o gabinete sem que se apresentem nas condições de tomar sobre si a tarefa do governo. Invocam a união do partido conservador, e não fazem senão profundar mais a desunião. (Apoiados).

Não só negam o seu apoio ao gabinete, como procedem do modo mais hostil contra elle, pretendendo fazer crer ao paiz que deste lado da camara não existem os mesmos sentimentos de dignidade (não apoiados) para negar lhes o apoio que elles viriam pedir no dia seguinte áquelle em que realisassem o seu intento.

A opposição que ora se manifesta não tem á sua frente os chefes do partido conservador, membros da camara vitalicia: estes o declaram francamente.

VOZES: —E' o que contestamos. Onde?

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho): —Eu appello para os nobres caracteres que teem assento no senado: a sua linguagem em publico não desmentirá o que estou affirmando.

Pergunto, pois, com o mais sério fundamento, qual é a solução que os nobres deputados procuram? o que querem? a subversão da situação politica actual? Pretendeis que subam os nossos adversarios naturaes? Declarai-o com franqueza; deveis ter esta coragem. Sêde francos e explicitos!

Quereis governar? Ninguem sabe com que elementos de governo contais, nem as idéas com que subirieis ao poder.

O que se vê é que o ministerio tem o apoio da maioria conservadora representada na camara e no senado, assim como tem elle recebido de todo o paiz as mais honrosas demonstrações de confiança.

O SR. FERREIRA VIANNA: —Como, por exemplo, na provincia do Rio de Janeiro.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho): —E, pois, Sr. presidente, cabe-me o direito e o dever de pedir aos nobres deputados, em nome dos principios que regem a nossa fórma de governo, que não provoquem o conflicto sem dizerem quaes são as suas opiniões sobre as questões que indiquei, com que elementos e com que vistas subiriam ao poder, se por ventura a lle fossem chamados. Cumpre que sejam francos e explicitos, porque o contrario é crear uma situação indefinida. Ninguem sabe para onde os nobres deputados caminham, e qual o apoio com que contam..

Procedam Ss. Excs. com prudencia e com a reflexão que a causa publica exige, e...

O SR. FERREIRA VIANNA: —A camara não precisa que se lhe aconselhe prudencia.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho): —Não estou dando conselhos, Sr. presidente, nem os dou a quem os não pede, nem delles precisa. E' uma fórmula de que me sirvo para expressar o meu pensamento.

Dizia eu, Sr. presidente, que a camara reflicta, consulte os dictames de sua sabedoria e resolva se os nobres deputados estão ou não na obrigação de explicar e justificar o seu procedimento ante a opinião publica. E' essa manifestação franca que lhes peço, e nada mais. Deixem Ss. Excs. que os acontecimentos sigam o seu curso natural, e verão que o gabinete, a que tenho a honra de pertencer, ha de saber cumprir o seu dever, conservando-se ou retirando se com a mesma dignidade e o mesmo patriotismo com que aceitou esta penosa posição (Apoiados).

Achando-se na sala immediata os Srs. ministros da guerra, justiça, marinha, agricultura e imperio, o Sr. presidente convida os Srs. 3° e 4° secretarios para receberem os mesmos senhores; os quaes, sendo introduzidos successivamente no salão com as formalidades de estylo, tomam assento á esquerda do Sr. presidente, e ahi procedem á leitura dos relatorios de suas repartições; findo o qual retiram-se com as mesmas formalidades.

Os relatorios são remettidos ás respectivas commissões.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente declara adiada a discussão do requerimento de adiamento.

Extractos do relatorio do ministerio de estrangeiros.

Negociações e ajustes definitivos de paz com a republica do Paraguay.

(Continuação)

« 6° Que se, algum dos alliados não chegasse a obter que o Paraguay lhe reconhecesse os limites a que se reputava com direito, os outros não poderiam tratar sobre nenhum dos pontos que abrangia o tratado de alliança.

« 7° Que a supposta negativa da parte do Paraguay restituia de direito as cousas ao estado em que estavam antes de qualquer ajuste preliminar de paz.

« 8° Que uma vez produzido semelhante situação, os alliados deveriam concordar nos meios mais opportunos para fazê-la cessar, sobre a base do pleno vigor do tratado de alliança, e da mais perfeita solidariedade entre todos os alliados. »

Accrescentou o plenipotenciario argentino que « não se tratando de julgar, mas de cumprir os compromissos pendentes, esperava que seus collegas haviam de adherir ás conclusões enunciadas, declarando que reconheciam a solidariedade de todos os alliados em materia de limites, e reservando-se concordar nos meios de satisfaze-la nos termos do tratado de alliança, se, o que não era para desejar, qualquer dos alliados limitrophes não podesse celebrar a seu respeito um ajuste amigavel com o actual governo do Paraguay. »

O ministro oriental ponderou:

« Que as instrucções que recebera do seu governo emquanto aos ajustes de limites do Brasil e da Republica Argentina; o preveniam de que nessa materia não lhe era permittido tomar parte directa, e que sua missão se achava circumscripta a offerecer seus bons officios, se pudessem concorrer para uma conciliação amigavel, no caso de desaccordo entre qualquer dos limitrophes.

« Que esta resolução fundava-se, em primeiro lugar, nas estipulações do tratado preliminar de paz, que veio introduzir modificações no de alliança de 1 de maio de 1865, especialmente emquanto ás obrigações contrahidas conjunctamente pelos alliados, com relação as suas questões de limites.

« Que naquelle tratado preliminar se estabelecera que o governo paraguayo aceitava as estipulações do tratado de alliança, sem prejuizo das modificações que aconselhassem a conveniencia e a generosidade dos alliados, resalva esta que, segundo o espirito das conferencias que precederam aquelle tratado preliminar, referia-se precisamente aos limites da Republica Argentina: e por conseguinte desde que ella envolvia implicitamente concessões possiveis da parte daquella republica, essa faculdade não podia alcançar os alliados que não representavam direitos proprios no caso.

« Que, de conformidade com esta opinião, fôra declarado, no accordo celebrado em Buenos-Ayres aos 9 de dezembro de 1870, que se comprehenderiam em um tratado, ou instrumento geral de paz, as disposições de interesse commum ou geral, e em actos especiaes ou separados os ajustes de limites.

« Se pois os alliados, nas questões de limites que não lhes eram directamente attinentes, não tinham direito de introduzir as modificações, ou fazer as concessões a que alludia o tratado preliminar de paz, porque era esta uma faculdade inherente ao dominio das potencias limitrophes, e se elles tambem não tinham o direito de tomar parte nas conferencias prévias aos ajustes que se celebrassem, e não podiam por consequencia apreciar o merito das razões que respectivamente se adduzissem, era de toda evidencia que não podiam por motivo algum sustentar, nem apoiar o direito que acreditasse ter qualquer dos alliados.

« Em virtude dessas considerações, e certo por outra parte do espirito que dominou sobre este ponto nas conferencias havidas em Buenos-Ayres em dezembro e janeiro ultimo, visto que tomara parte nellas via-se forçado a dissentir da opinião do plenipotenciario argentino. »

Ao plenipotenciario brasileiro pareceu prematura a questão proposta pelo plenipotenciario argentino. Disse S. Exc.:

« Conforme ao que fôra accordado no protocollo n. 7 das conferencias de 17 e 20 de janeiro do corrente anno, celebradas na cidade de Buenos-Ayres, os ajustes sobre limites e sobre a clausula do protocollo annexo ao tratado de 1 de maio ficaram reservados para serem objecto de ulterior deliberação entre os alliados, no caso de que se reconhecesse ser impossivel um ajuste amigavel sobre estes pontos ou qualquer delles com o governo paraguayo.

« O adiamento do segundo ponto (clausula do protocollo) foi suggerido pelo plenipotenciario brasileiro; o do primeiro pelo plenipotenciario argentino, fundando-se em que era logico e prudente reservarem os alliados sua resolução definitiva a respeito desta importante questão para ser tomada durante a negociação com o governo paraguayo, depois de conhecerem as pretenções deste e os titulos em que as assentava.

« Coherentes com estes principios, apezar da impugnação do plenipotenciario argentino, reservaram os alliados, na conferencia de 4 de novembro, para ulterior deliberação, e, depois de ouvido o governo paraguayo, a clausula do protocollo citado.

« Parecia-lhe, pois, que a mesma linha de proceder deveria ser adoptada em relação ás questões de limites.

« Com tudo, tendo o plenipotenciario oriental enunciado sua opinião, que é a do seu governo, sobre a questão proposta pelo plenipotenciario argentino, e não permittindo a sua sensivel ausencia que em tempo proprio sejam aproveitadas suas luzes e experiencia nas negociações, a que desde começo assistio não se eximiria da tambem externar sua opinião, e o faria com aquella franqueza e confiança, a que lhe dava direito o procedimento constantemente amigavel e conciliador do seu governo em todos os actos da alliança. »

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS